ANO 15.º — LISBOA — SABADO, 4 DE MAIO DE 1933 — N.º 4474

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NA magnifica publicação do Ministerio das Colonias, O Mundo Português, *ultimo numero, insere o sr. J. M. Cordeiro de Sousa um interessante artigo «A inscrição tumular de D. Frei Gonçalo de Sousa». Este tumulo encontra-se hoje, simples monumento, no Museu do Carmo.*

O sr. Cordeiro de Sousa transcreve e interpreta o longo arrazoado epigrafico que cerca os rebordos do tumulo. Nele se encontram curiosas referencias ao Infante D. Henrique, pois o letreiro é de raros conhecido.

O autor do artigo faz ressaltar a importancia de duas referencias da inscrição, sendo a mais importante a que alude á descoberta de todas as ilhas da Madeira e dos Açôres.

A importancia do estudo da epigrafia nacional, cujo destaque é o objectivo do artigo, transparece nitida deste trabalho bem curioso.

* * *

SAIU ontem com quarenta e quatro paginas, o Diario de Lisboa, *o maior numero dos quinze anos da nossa existencia, esforço de realização que os leitores compreenderam, esgotando, por completo, a edição excepcional que fizemos. O numero dedicado ao Brasil, vasto repositorio das actividades intelectuais e materiais da grande nação irmã, profusamente ilustrado e documentado, foi organizado pelo distinto jornalista Gastão de Betencourt, delegado do «Diario de Lisboa» no Brasil, que mais uma vez provou a sua competencia profissional, de maneira a tornar-se credor dos nossos mais vivos elogios.*

* * *

PUBLICAMOS ontem, no nosso suplemento literario, uma elegia e três sonetos da autoria de Anrique Paço d'Arcos. Por lapso não inserimos no final da pagina o nome do seu autor; mas, das palavras com que as antecedemos e da dedicatoria — que tambem reproduzimos — em que seu irmão Joaquim consagra ao irmão poeta o seu recente livro «Amores e Viagens», depreendia-se facilmente que o autor das quatro magnificas poesias era o poeta exilado, um dos maiores da sensibilidade portuguesa, que o Diario de Lisboa *quiz, dessa forma, homenagear.*

* * *

HA dias saiu de Paris para Florenças a grande troupe *de Opera que vai realizar uns espectaculos deslumbrantes na série «Maio Musical Florentino».*

Ocupava muitos vagons, entre os quais dois de restaurante, e transportou centenas de grandes malas.

Ha 20 anos que a Opera, de Paris, não se deslocava. Vai interpretar, com grandes figuras do canto e do baile, «Castor e Poloux», «Daphnis e Chloé», «L'aprés-midi dum faune», etc., etc.

Esta embaixada de arte tem de certo modo significação politica, no intercambio franco-italiano.

O ensino tecnico profissional

Não se passaram muitos dias desde que o sr. ministro da Instrução concedeu a um diario da manhã uma longa entrevista com afirmações capitais.

Na mesma a todos os graus e a todos os ramos do ensino se referiu.

E' preciso confessar com desassombro: em Portugal ha toda uma velha serie de problemas pedagogicos a resolver. Neste nosso posto da opinião publica, onde os assuntos da instrução e de educação sempre merecem o mais decidido interesse, chegam-nos de todos os lados, em vibração sincera, os anseios, os sobressaltos, as aspirações duma juventude ávida de cultura, de cultura fecunda e sã. Não se julgue—como por aí derrotistas azedos murmuram e espalham—que o desenvolvimento do desporte tenha abatido, no espirito dos nossos rapazes, o aristocratico impulso de se instruirem e educarem. Este nosso seculo XX, que já conta anos suficientes para ir revelando caracter proprio, não quere tal ser exclusivamente o «seculo da bola», e sim, simplesmente o seculo do «mens sana in corpore sano», o que bem diverso é.

Mas o sr. ministro reconheceu-o: nesta hora ainda ha toda uma serie de fundamentais problemas a resolver. Até quando?...

Que varios pedagogos e especialistas, soberbos e ilustres do alto dos seus postos, tenham proclamado e gabado muitas soluções suas, depressa transformadas em artigos e paragrafos, não o ignoramos; mas o tempo passa, a vida corre, e os males continuam enraizados.

O grande erro tem sido olhar isoladamente para cada questão em si; para cada facto em separado. De ha muito estamos intimamente convencidos de que a instrução entre nós peca, de grandes pecados por ter sido encarada sem visão superior que a abranja como um todo harmonico e uno. Resolve-se, legisla-se para cada grau do ensino, sem se pensar nos outros; e do mesmo modo fragmentario se resolve, se legisla para cada ramo, como se esses varios ramos do ensino não pertencessem á mesma arvore altaneira. Muitas vezes mesmo se tem focado apenas o caso particular.

Qual é o resultado?

Temos tido uma esplendida avalanche de leis e decretos, artigos e paragrafos. Esse orgulho podemos tê-lo. Quanto ao mais: cada vez pior.

No dia em que se fizer a grande obra reformadora não parcelarmente, mas visando o conjunto, muitos erros logo se desfarão, muitos males se hão-de curar, sem o recurso da violencia.

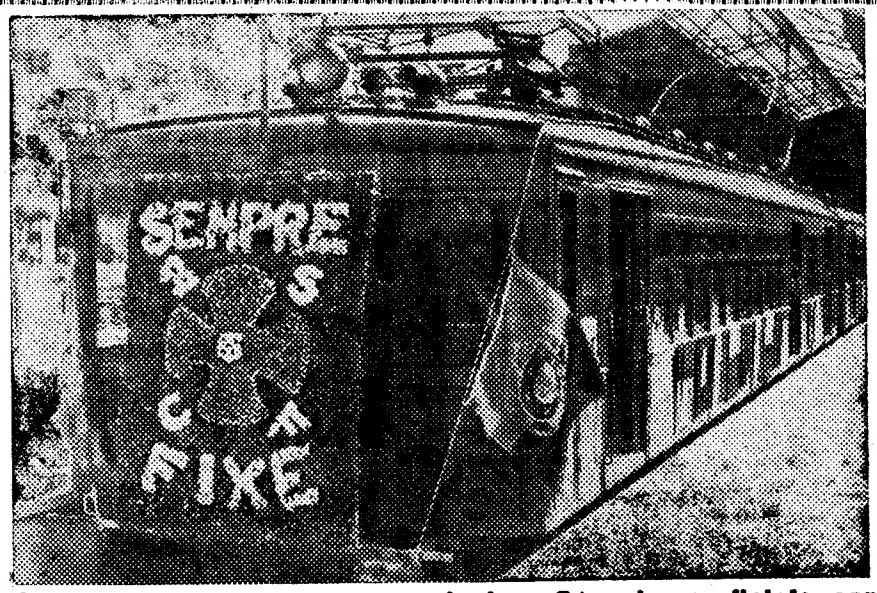
Ora a grande vitima do metodo até hoje seguido têm sido os cursos do ensino tecnico profissional. Naquele processo de se atender ás questões do ensino, sem a visão do todo, estabeleceu-se como que o principio de que certos cursos são nobres; outros, porém, menos que plebeus. Neste ultimo grupo estão os tecnicos profissionais. A consequencia desse facto confessou-a, com louvavel franqueza, o sr. ministro nos seguintes termos textuais: «tais cursos como se acham organizados não servem para nada».

Concordamos. Seja-nos até licito lembrar que, antes do sr. ministro fazer essa revelação ao país, já o nosso jornal o fizera. Foi destas colunas que primeiro para a chaga se chamou a atenção dos responsaveis e dos interessados.

Com efeito, num artigo assinado pelo professor Jorge da Rocha Peixoto frisavam-se curiosas, estranhas anomalias dos cursos tecnicos profissionais, como entre nós vivem, vegetam. Veio aqui a publico, por exemplo, que nas respectivas escolas era licito entregar-se o ensino da geografia a ilustres sabios simplesmente diplomados em... grego e latim!... E' anomalia unica? Não; mas é bem eloquente e reveladora. Está-se a ver os rapazes, ao sairem de tais escolas, falarem muito anchos em «Socrates, celebre filosofo... romano...» ou em «Plinio, famoso historiador... de Atenas!».

Não seriamos, todavia, sinceros se não acrescentássemos que a lealdade com que o sr. ministro essa declaração fez, nos dá a esperança de que esforços se vão seriamente iniciar para que, esses mesmos cursos, muito em breve, passem a valer quanto valer devem.

Isso numa solida organização do ensino em que todos os problemas sejam vistos em conjunto e harmonia.—**C. P.**



A frente da automotora que conduziu a Cascais os oficiais, sargentos, cabos e praças de Sapadores dos Caminhos de Ferro que estiveram na guerra

NA Academia Espanhola de Ciencias Morais e Politicas ingressou, pela primeira vez, um socialista, o presidente das Constituintes e catedratico sr. Julian Besteiro. Deu-lhe as boas-vindas o presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora.

O primeiro, lendo um discurso acêrca de «Marxismo e anti-marxismo», examinou o ensaio russo e declarou optar pela solução que representam a Inglaterra e os paises escandinavos. O segundo, terminou assim o seu discurso: «Que nos traz o novo academico? A verdade absoluta? Nem ele, nem ninguem. Mas traz uma convicção, uma doutrina, uma preparação cientifica e uma vida transparente e exemplar. Quem traria mais como cooperação para essa obra de justiça social em que nos cabem greves nem demolições — ninguem o espere nem o intente!».

A' cerimonia, que decorreu com grande elevação, assistiram os antigos academicos que representam a tradição espanhola, e o proprio general Batet foi dos primeiros a saudar o sr. Julian Besteiro.

* * *

UMA casa holandesa, fabricante de bicicletas, criou uma marca de bom tipo intitulada «Lloyd George».

O politico inglês não gostou, protestou, requereu a anulação do titulo, com o fundamento de que nem ao menos lhe pediram licença. Alem de que — teria acrescentado — uma bicicleta é uma maquina muito insignificante. O industrial replicou que a idéa não era especulativa e antes constitui uma homenagem ao chefe do partido liberal e ao homem da guerra. De resto aqueles carrinhos antigos, as «vitorias», foram criadas em atenção á famosa rainha de Inglaterra. E tambem houve uns carros muito engraçados chamados «Gladstone», e que fizeram epoca.

Lloyd George conheceu as explicações e manteve o seu protesto: «não quero o meu nome nas bicicletas». E a marca foi abolida do mercado.

Este triunfo de Lloyd George não será o ultimo da sua carreira politica. Mas — nota um jornal inglês — é pelo menos dos mais interessantes destes seus ultimos dez anos.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Carvalho Neves, adido comercial de Portugal no Rio de Janeiro, que, durante catorze meses, andou em missão oficial do ministerio dos Estrangeiros pela Argelia e Marrocos. Com os nossos agradecimentos, afectuosas saudações.

* * *

ACOMPANHADO de sua esposa partiu hoje para o Brasil, a bordo do «Cuyabá», o ilustre arquitecto sr. Raul Lino que veio ao «Diario de Lisboa» apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida, atenção esta que muito agradecemos.

TEATROS E CINEMAS

Um novo autor, uma peça nova "Desencontro"

Está já marcada para a proxima sexta-feira no teatro Nacional, a «premiére» de uma peça que por todos os motivos está despertando a curiosidade do publico. Trata-se da comedia «Desencontro» da autoria de Armando Vieira Pinto, um moço autor, absolutamente desconhecido do publico que traz como unica bagagem literaria a sua autoridade de cinéfilo, como fundador da revista da especialidade, «Movimento» que teve uma brilhante, embora efémera existencia, na capital do Norte.

Amelia Rey Colaço, cuja opinião em materia de teatro representa uma autoridade indiscutivel acertou, sem necessidade de empenhos, a alta comédia original deste moço autor, sintese de um aspecto da vida moderna a que ele faz o titulo «Desencontro».

Eis a razão por que é aguardada ansiosamente a representação a este original português no teatro Nacional na proxima sexta-feira.

Oxalá ele corresponda aos excelentes auspicios que o precedem, e que Armando Vieira Pinto, possa vir a enfileirar ao lado dos nossos melhores autores dramaticos, hoje reduzidos a um numero tão insignificante.

O Orfeão de Coimbra, hoje, no Coliseu

O publico não dispensa hoje decerto a grande noite de alegria que lhe proporciona no Coliseu o Orfeão Academico de Coimbra que ali realiza dois unicos saraus, visto que se despede já amanhã. Corais classicos e rapsodias de canções populares, guitarradas por Artur Paredes e Abilio de Moura, fados e canções de Coimbra pelos drs. Armando Gois, Paradela de Oliveira e Antonio Vaz, variedades em que se descortinam admiraveis revelações, numeros de arte e outros para desopilar, tudo isso vai constituir um espectaculo raro de alegria, terminando com a audição da piramidal Orxestra Pitagorica que é uma criação comica do mais chistoso e ardente bom humor. Preços populares. Amanhã: ultimo sarau.

Maria Cristina no "Milho Rei"

Maria das Neves, Mirita Casimiro e, no mesmo plano, na representação de «Milho Rei», Maria Cristina. que, no dizer dum critico abalizado é uma actriz de recorte francês, cheia de vida, brilhante, sugestiva e cuja beleza estonteante obriga os olhos a pecar, Maria Cristina, no Maria Vitoria, presentemente, é uma figura de encantamento na interpretação que, em «Milho Rei», dá aos papeis que lhe confiaram e que são: «Neve», «Basilica de Belem», «Menina dos Beijos», «Bébé», «Sêlo de Assistencia», «Silhuetas» e «Mantilha Espanhola».

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, em duas sessões, ás 20 e 50 e 22 e 50, a estreia, no Politeama, da comédia, em 2 actos, «Viva o amor!», com que esta casa de espectaculos regressa de novo ás suas tradições de teatro elegante concorrido e situado no coração da cidade. São principais interpretes da peça dois novos artistas, Maria Helena e José Gamboa, que voltam a representar juntos naquele mesmo teatro, aparecendo á frente do cartaz, com papeis na peça, duas figuras grandes do nosso teatro declamado, Maria Matos e Alves da Cunha, ao mesmo tempo que faz a sua reaparição na cena portuguesa uma actriz de merito, que se afastara voluntariamente, Lusitana Sayal, que adoptou agora o nome artistico de Luzy Sayal.

—Na revista «Zé dos Pacatos», que brevemente vai ser substituida por «Café com leite», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, no Apolo, realiza-se, esta noite, nas duas sessões, a «Festa do Fado», em que tomam parte as artistas: Zulmira Miranda, Emilia Candeias, Zita Trindade, Dina Tereza. Herminia Silva, Arminda Vidal, Eva Stachino, Ema de Oliveira e Mafalda, interpretando, respectivamente, os seguintes fados: «Antigo», «Barrista», «Moderno», do «Filme», «Castiço», de «Amanhã», «Comico» e «Dansado».

—Os jogadores do «onze» de Espanha, que amanhã jogam em Lisboa, a convite da Federação de Foot-Ball assistem aos espectaculos do Trindade, onde se representa, com grande exito, a revista-feerie «Bola de neve». Por este motivo, muitos desportistas tanto nacionais como espanhois, que se encontram em Lisboa, escolheram o Trindade para o seu «rendez-vous» nestas noites.

—Com uma despedida muito afectuosa, por parte dos membros directivos da Sociedade de Autores e varios escritores teatrais, maestros, artistas, etc., partiram hoje para Sevilha os srs. Lino Ferreira e Luiz Galhardo que vão, como delegados deste organismo, representá-lo no Congresso de Autores Dramaticos que ali se efectua.

—A actriz Maria Matos vai interpretar, possivelmente na nova temporada teatral do Politeama, a comedia «A Marechala», ao lado de Alves da Cunha, peça criada por Ana Pereira, ha anos, no Nacional.

—Regressa esta noite de Madrid o empresario Antonio de Macedo.

—Um dos episodios mais engraçados e que no momento actual têm provocado homericas gargalhadas aos espectadores do «Milho Rei», no Maria Vitoria, é o dueto de «Costinha» e Alvaro de Almeida nos «Foot-ballistas Luiz XV».

—Recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«A empresa do Coliseu dos Recreios nada tem com a organização das sessões de «box» que ali se têm realizado e limita-se a alugar a casa para aquele fim».

—Nos dois unicos saraus que hoje e amanhã realizam, no Coliseu, os estudantes do Orfeão Academico de Coimbra, tomam parte os guitarristas Artur Paredes e Abilio de Moura, nos fados e canções, os drs. Armando Gois, Paradela de Oliveira e Antonio Vaz.

—«Deus lhe pague», o grande exito do momento, continua a representar-se todas as noites no Gimnasio e amanhã em «matinée» ás 15 e 30.

Partiu para Sevilha, onde vai representar os autores dramaticos brasileiros no X Congresso Internacional de Teatro, o ilustre dramaturgo sr. Joracy Camargo

—Está a dar as ultimas representações, no Nacional, a engraçada comédia «Como se faz um homem», já com perto de um mês em cena.

"A nota de mil", no Condes

«A nota de mil» é uma parada de artistas franceses, os melhores, aqueles que representam mais brilhantemente o espirito gaulês. A produção é excelente. Trata-se da historia de uma nota de mil francos, que corre de mão em mão, através das mais imprevistas e deliciosas aventuras E' ela a personagem principal. O entrecho é uma serie de anecdotas, exploradas com verve, sem ligação, a não ser aquela que lhe dá a passagem da cedula do banco de França. O assunto é inesgotavel. Prestava-se a muitas considerações, se tivessemos espaço e tempo. Ha, porém, que louvar os realizadores, que não ensombraram o tema, tratando-o antes, com optimismo e frivolidade. Afinal, prova-se que o dinheiro é um belo agente da fantasia e da felicidade humana. No final, quando a nota arde, nota-se, vê-se onde os realizadores quizeram chegar.

«Nota de mil» tem a interpretação de dezenas de artistas franceses. Alguns: Signoret, Morley, Alcover, Baroux, Milton, estupendo—como passou este artista despercebido em Lisboa?—Bernard, Duvallés, Ray Ventura, Edmond Guy, Randall, etc.

O documentario sobre a marinha de guerra americana é muito bom. Os exercicios navais dão-nos, por vezes, a impressão nitida dum combate naval. Belo programa, que recomendamos, sem reservas, ao publico.—*A. P.*

A 3.ª semana da "Viuva Alegre"

Desde sabado de Aleluia, o S. Luiz vem esgotando, dia a dia, a sua vastissima lotação, e tudo indica que enquanto exiibir «A Viuva Alegre», que entra hoje na 3.ª semana de exibição, assim sucederá.

Este facto, só por si, dá bem a medida do interesse e do entusiasmo do publico, e atesta o agrado unanime que o filme soube despertar em todas as camadas sociais.

Da plateia á geral, o S. Luiz enche-se todas as noites duma multidão ansiosa, por ver a «Viuva Alegre», o «clou» da temporada!

Segundo condição expressa no contrato, mais nenhum cinema do pais apresentará, esta temporada, o grande filme da Metro, e a sua exibição será feita no ano que vem, ainda no S. Luiz.

Actualidades

O diabo anda agora em moda. E, porque está deixando muito dinheiro, todos o querem. Em Berlim, com a gentil Kathe de Nagy. «O Diabo engarrafado», faz uma linda carreira; em Hollywood, ao primitivo «Capricho Espanhol», a Paramount preferiu chamar-lhe «O Diabo é mulher», com a insinuante e estranha Marlene Dietrich, na protagonista; em Praga, começaram as filmagens de «O Diabo», de Tolstoi. Em Lisboa tambem temos «O Diabo», porém, o nosso é só critico e filosofo, não se mete em fitas!

—Ester Leão vai publicar em volume as suas memorias. Bastante culta e inteligente a sua obra deve trazer-nos revelações curiosissimas e o seu aparecimento, estamos certos, despertará grande curiosidade em todos os meios lisboetas.

—A Metro Goldwing Mayer fez um acôrdo com a Universal para a compra da produção desta, ainda por concluir, «O grande Ziegfeld», tendo William Powell em primeira figura masculina.

A Metro pagou 350.000 dolares (oito mil contos) por esta pelicula incompleta.

—A Paramount vai adoptar ao cinema, sob a direcção de Lubitsch—o realizador de «A Viuva Alegre»—a popular opera de Mascagni «A cavalaria rusticana», com o celebre tenor Jan Kiepura, e, possivelmente, Martha Eggerth.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bóla de Neve».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Apolo—A's 21 e 23—«Zé dos Pacatos».
Coliseu: As 21 e 45.—Orfeão Academico de Coimbra.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

"O Principe João"

Pierre Richard Willm e Natalie Paley numa cena amorosa do grande filme *O Principe João*, inspirado na peça de Charles Meré, realizado por Jean Marguenet, que se estreia, na proxima quarta-feira, nos elegantes cinemas Odéon e Palacio

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 57172 — A's 21 e 30 — A VIUVA ALEGRE — Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette Macdonald, Danielle Parola, etc.

CONDES — TELEF. 2 2533 — A's 21 e 30 — A NOTA DE MIL — o filme das 46 vedetas 4 orquestras e 100 girls

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — Charlie Chan, em Londres — grande filme policial com Warner Oland

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Serenata de Amor — com Pat Paterson e Nils Asther

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — REI DOS PRETOS — Turandot

CAPITOLIO — Bilhetes a 1$60 — O Banho de Susana — Poil de Carote (o Rulvo)

TERRASSE — Às 21 e 15 — Telef. 2 0917 — As Fronteiras do Amor — Shirley, a garota endiabrada

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — O nono convidado — O sr. dr. e o seu marido

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — Almas da Rua — Papá das pernas altas

ROYAL — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037 — Amanhã: Lição de Amor — com Maurice Chevalier

«RUTHER»—Tonico biologico para o cabelo, que restitui a sua coloração primitiva sem dar nas vistas, elimina a Caspa e evita a queda do cabelo.
A' venda na Drogaria Oliveira & Almeida.—154, Avenida 5 de Outubro, 154. A.

APOLO — Hoje — A's 8 45 e 11 horas em — Zé dos Pacatos — A — Festa do Fado — Pelas artistas: Zulmira Miranda, Emilia Candeias, Zita Trindade, Dina Tereza, Herminia Silva-Arminda Vidal-Eva Satchino, Ema de Oliveirs e Mafalda. — Preços Populares

O ESPECTACULO PARA OFERECER AOS VISITANTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — BOLA DE NEVE — com Beatriz Costa e os maiores «azes» da comicidade no TRINDADE — Hoje e amanhã — Duas Sessões — 8,50 e 10,50 h. — com LUGARES PARA TODAS AS BOLSAS

GIMNASIO — Emp. Erico Braga — Telefone 2 8801 — HOJE — A's 21,30 — HOJE — Um êxito de que não ha memoria — grande comedia social de Joracy Camargo — DEUS LHE PAGUE — Formidavel interpretação do grande actor brasileiro Procopio Ferreira, com Maria Sampaio, Alexandre Azevedo e Luiz Campos, nos principais papeis — Amanhã — Grande matinée, ás 3,30 da tarde, com Deus lhe pague — A seguir a peça em 3 actos — «A dansa dos milhões»

POLITEAMA — Duas sessões — A's 8,50 e 10,50 h. — Estreia da comédia em 2 actos — VIVA O AMOR! — com MARIA MATOS e ALVES DA CUNHA — Protagonistas — Maria Helena e José Gambôa

Teatro Nacional — HOJE — Ultimo Sabado — HOJE — A's 21 e 30 — Extraordinario êxito — COMO SE FAZ UM HOMEM — NOTAVEL CRIAÇAO de Estevão Amarante — Sexta-feira, 10 5.ª Recita de Assinatura — 1.ª Representação da peça em 3 actos, original de Armando Vieira Pinto — DESENCONTRO — com Amelia Rey Colaço

NOTICIAS DA GUINÉ

BOLAMA, abril.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS—Com grande brilhantismo, realizaram-se em 10 de fevereiro, pelas 21 horas, no Hotel Parque, desta cidade, cedido gentilmente pelo seu proprietario, sr. Antero Moreira Dias, os exames dos aspirantes a bombeiros de 3.ª classe.

Os candidatos tiveram que prestar 14 provas práticas.

Todas as manobras foram executadas com prontidão e correcção, o que deixou em toda a numerosa assistencia uma bela impressão.

A's 23 horas e 30, todas as viaturas seguiram para o quartel com todo o pessoal, sendo depois entregue pelo sr. Salvador Pereira da Silva, 1.º comandante do Corpo Activo, aos aspirantes que sairam a pronto uma estrela distintivo de bombeiro de 3.ª classe.

NOVO BARCO.—Chegou a Bissau, no dia 3 do corrente, o barco «28 de Maio», que á colonia de Cabo Verde custou 5 mil contos. Trouxe na sua viagem como passageiros altos funcionarios daquela colonia, que vieram á Guiné em visita oficial.

NOVO QUARTEL DE BOMBEIROS—No dia 18 de março foi inaugurado o quartel de Bombeiros Voluntarios de Bolama, presidindo á sessão solene o governador da colonia, sr. major Luiz Antonio de Carrvalho Viegas.

Seguiram-se varios exercicios publicos, nos quais os bombeiros se mostraram aptos a desempenhar-se da missão a que voluntariamente se propuzeram.

Os exercicios, que constaram de um ataque a um «incendio» declarado num predio de 2.º andar, tiveram fases de grande interesse para a curiosidade publica, pois simularam-se salvados que, sem qualquer acidente, ganharam o solo, uns em braços, outros em escadas de gancho, escadas de lances, espias e aprumadas.

A assistencia, que era numerosa, aclamou calorosa e prolongadamente os bombeiros, pela calma, pericia e agilidade demonstradas.

Universidade de Lisboa

Está publicado o Anuario da Universidade de Lisboa relativa ao ano escolar de 1931-1932, que o secretario geral daquele estabelecimento, sr. dr. Beleza de Andrade, coordenou, reunindo grande numero de informações utilissimas sob a vida e a actividade do nosso primeiro instituto de educação.

O trabalho realizado nas diversas Faculdades que a Universidade de Lisboa abrange aparece relatado, no volume de que nos ocupamos, por uma forma simples e acessivel, que dá a este Anuario um verdadeiro caracter de volume cuja consulta se torna indispensavel a professores e a alunos.

Cartas de Portugal

O professor sr. Oliveira Cabral, acaba de coordenar numa só estampa três curiosas cartas de Portugal: uma corografica, outra oro-hidrografica e uma terceira enumerando o que ha mais digno de visita, nos percursos em caminho de ferro.

São trabalhos de alto valor educativo que a livraria Simões Lopes, do Porto, editou com excelente aspecto grafico.

Tomé de Barros Queiroz

Passa amanhã o 5.º aniversario da morte do saudoso e honrado republicano Tomé de Barros Queiroz que, de trabalhador humilde chegou á presidencia do governo da Republica, trilhando sempre o caminho recto do dever.

FEIRA DE PARIS

Visitai a feira mais importante do mundo onde aparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluidas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, L.da». Rua de S. Nicolau, 82 r/c.—Lisboa. Telf 2.7141.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

INICIATIVA INTERESSANTE

Cruzeiros de ferias ás colonias

Agora que a metropole, graças a uma propaganda eficiente, parece começar a interessar-se pelas colonias, chegou a hora de criar um espirito novo aberto á concepção do Imperio, capaz de exaltar e chamar á acção essa

Gente ousada mais que quantos.

A iniciativa dos Cruzeiros de Férias ás colonias pertence ao «Mundo Português» admiravel publicação editada pela Agencia Geral das Colonias e pelo Secretariado da Propaganda Nacional e pretende levar ás colonias o maior numero possivel de estudantes e professores com o principal objectivo de despertar vocações e esclarecer o espirito dos mestres, principais modeladores do espirito dos novos que serão os dirigentes de amanhã.

Se na verdade o Imperio não fôsse a propria nação podia compreender-se—ainda que com esforço—o desinteresse criminoso que até ha pouco se verificava.

Para o português médio as colonias —o Imperio— foram durante muito tempo umas vagas quintarolas que tinhamos em Africa, para onde se mandavam os degredados ou para onde iam os parentes cujos desvarios insanaveis não tinham remedio na Mãi-Patria ou no Brasil.

A propaganda dos ultimos anos, a nossa participação na Exposição de Paris e de Antuerpia, o esplendido triunfo da Exposição do Porto, a nossa participação na Exposição de Arte Colonial de Napoles á força de «virem nos jornais» têm chamado a atenção para o problema colonial até daqueles que não tiveram o prazer e o orgulho de nesses certames verificarem o esforço português.

E, em materia de propaganda colonial não é tudo quanto se tem feito entre nós. Devemos destacar especialmente a acção do Ministerio das Colonias, Agencia Geral das Colonias e da benemerita Sociedade de Geografia.

Mas mesmo assim alguma cousa faltava fazer: Um cruzeiro ás Colonias.

Uma excursão de estudo que interesse pelas colonias, aqueles mesmos que podem de qualquer modo contribuir para formação de uma opinião publica colonial consciente e construtiva. E' este, supomos, o objectivo do «Mundo Português» e dos seus cruzeiros de férias ás colonias. Porque é, de facto, indispensavel que professores e alunos se embebam das esplendidas realidades do Imperio, as sintam e as exaltem. São eles quem melhor o podem fazer.

Conta João de Barros nas «Decadas» que o empreendimento do Infante a que devemos tudo quanto somos, foi asperamente combatido na Côrte. E entretanto salvamo-nos da absorção castelhana graças á expansão ultramarina e ao sentido imperial que dela nasceu.

Hoje como então é indispensavel acordar todas as energias da nação para a empresa da nova descoberta do Imperio. E a melhor maneira de o fazer ainda é mostrar as colonias aqueles que ajuizam mal da sua existencia quanto mais do seu progresso e de todo o trabalho efectuado.

* * *

Os cruzeiros de ferias ás Colonias efectuar-se-ão ao que nos informa o «Mundo Português» nos proximos meses de agosto e setembro á Madeira, Cabo Verde ou Guiné, S. Tomé e Principe e Angola. Incluirá uma viagem de 600 quilometros para o interior no caminho de ferro de Benguela, excursões a varios pontos, visitas de estudo a estações agronomicas, etc.

A bordo do navio em que se efectuar o 1.º cruzeiro será permanente uma exposição de produtos metropolitanos—o que além de aproximar comercialmente a metropole das colonias, interessará por esta iniciativa todos os comerciantes e homens de negocios do Imperio.

Semelhante empreendimento não necessita de ser mais encarecido.

O que dissemos basta para todos aqueles— e são todos os portugueses— que tenham uma clara noção das suas responsabilidades nesta hora de construção em que vivemos.

ALVES DE AZEVEDO

No Gremio Transmontano

E' amanhã, que se realiza, no Gremio Trasmontano o «Baile dos Perfumes», organizado por uma comissão de empregados bancarios.

No magnifico programa tomam parte, além do soprano dramatico Eduarda Sarmento, os artistas Procopio Ferreira, Dina Tereza, Filomena Casado, Eva Stachino, Ema de Oliveira e o actor imitador Daniel Mar-

DAVID & DAVID participam que uma delegada da casa **ELIZABETH ARDEN,** fica á disposição das suas Clientes de 6 a 18 do corrente.

DAVID & DAVID, são os seus unicos representantes em Lisboa e a quem desde ja podem ser pedidas marcações de consultas ou de tratamentos.

AMILCAR DE SOUSA
ALFAIATE
Fatos dos mais recentes padrões
Desde 250.00 escudos
R. da Prata, 108, 3.º Telef. 2 1008 LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 —— (Ao Intendente) —— TELEF. 4 7063

DORES DE CABEÇA CONSTANTES

Mas livre delas por fim!

Escreve nos uma senhora:

"Gostaria que toda a gente que sofre de dôres de cabeça experimentasse os Sais Kruschen. Antes de empregar o Kruschen era raro o dia que passava sem ser afligida por dôres de cabeça. Mas desde que o tomo regularmente é raro tel-as, pelo que exprimo o meu reconhecimento, pois que estas dôres me eram realmente insuportaveis. Tenho tomado todas as manhãs a "pequena dose de Kruschen„ num copo de agua quente, antes do pequeno almoço, e sinto-me perfeitamente bem„. Mme. A. E. D.

As dôres de cabeça são geralmente devidas a desordens digestivas e retenção ignorada de substancias putrefactas que envenenam o sangue. Trate de expulsar estes venenos e de evitar que eles se reunam de novo e nunca mais se repetirão tais inconvenientes. E' para isso mesmo que estão indicados os Sais Kruschen que o livrarão de dôres de cabeça. Os Sais Kruschen auxiliam a Natureza a limpar completamente o seu organismo das supstancias venenosas. Principie amanhã já com a "pequena dose diaria„ de Kruschen. Depressa acabará com as suas dôres de cabeça.

A' venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do frasco grande Esc. 17$00, frasco pequeno Esc. 10$00.

MONUMENTO Á D. FERNANDO II

no Parque da Pena de Sintra

A comissão promotora de homenagem a D. Fernando II fez já aprovar superiormente o projecto de uma lapide com baixo relevo do busto do rei-artista.

A sua inauguração far-se-á dentro em breve, no local já escolhido no Parque da Pena, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, ministros, autoridades, professores das escolas superiores, associações cientificas e muitas outras individualidades de representação.

Como se sabe, D. Fernando II fez construir o Palacio da Pena, o mais belo dos castelos do romantismo em Portugal, considerado como o primeiro da Europa e um dos mais notaveis do mundo.

Sintra presta-lhe, assim, uma homenagem merecida.

A festa anual da Cruz Verde

Realiza-se no proximo dia 11, no Royal Cine, a festa anual dos Voluntarios da Ajuda (Cruz Verde) simpatica agremiação á qual se prendem feitos de inexcedivel valor.

O programa, além de um dos melhores filmes da epoca, tem um acto de variedades e um baile.

Os pedidos de bilhetes podem ser feitos para a séde dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, praça da Alegria, 24 e 26.

Casa das Beiras

Por motivo de doença do sr. dr. Amorim Girão já não se realiza hoje a conferencia que estava para ser efectuada na séde da Casa das Beiras.

Realiza-se apenas o baile que estava marcado.

Escola Rodrigues Sampaio

Na Escola Rodrigues Sampaio realizou-se ontem, promovida pela secção cultural da respectiva Caixa Escolar, uma conferencia comemorativa do descobrimento do Brasil.

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a **Caspa e todas as doenças do couro cabeludo,** facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo.**

A' venda na **Drogaria Manuel J. Lino.**—64, Avenida Miguel Bombarda, 66.

Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa

Inicia as suas carreiras entre Terreiro do Paço-Trafaria no proximo dia 5 do corrente, aos domingos e feriados, com o seguinte horario:

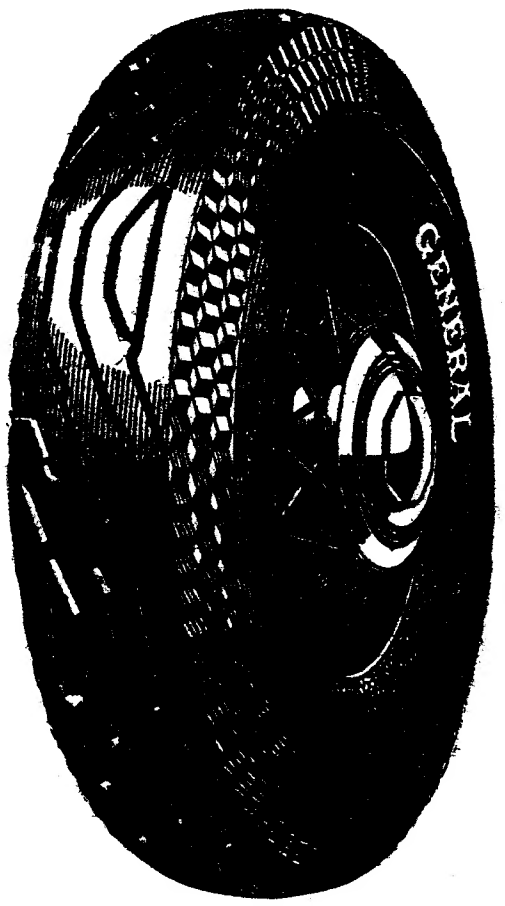
Partidas do T. do Paço, de hora a hora, das 7 ás 17 horas, sendo a ultima carreira da Trafaria ás 21 horas.

Dr. Sertorio Senna
Doenças dos olhos
Retomou a clinica. R. Garrett, 80, r/c.

RALLYE INTERNACIONAL DE MARROCOS

A equipe Portuguesa

COM PNEUS



"GENERAL"

classificou-se em

2.º LUGAR

O RAID LISBOA-VIENA e o
RALLYE INTERNACIONAL DE MARROCOS

mostraram a supremacia dos pneus

"GENERAL"

Pneus "General", Limitada

LISBOA
R. do Alecrim, 53
Telefone, 21121

PORTO
Travessa do Teatro S. João, 4 a 10
Telefone, 6838

Fioresta da Amadora
Restaurante preferido dos arredores de Lisboa.
Serviço á lista e mesa redonda
Pratos Regionais — Preços convidativos
Telefone 13 - AMADORA

A Cidade

Escrita á Maquina
Habilitação perfeita. Pratica em diferentes tipos de maquina. Sala separada para senhoras. Lições de dia. Lições de noute (das 9 as 11 1|2 da noute).
Escola Comercial Portugueza
por correspondencia
R. do Arsenal, 54-3.º — **Lisboa**

Uma obra de assistencia

Começa amanhã
a «Semana da Tuberculose»

A «Semana da Tuberculose», que vai iniciar-se amanhã, tem duplo objectivo: fazer a mais intensa ropaganda dos meios de evitar a tuberculose, que só no distrito de Lisboa causa para cima de 2.000 vitimas por ano, e recolher donativos para manter e desenvolver a obra, altamente humanitaria, da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Sempre bem acolhida pelo publico de Lisboa, esta bela iniciativa vai certamente ter tambem este ano um resultado brilhante.

O programa da «Semana» em Lisboa é o seguinte:

Domingo — Propaganda geral pela Imprensa e pela T. S. F., que a isso dedicadamente se prestaram.

Segunda-feira — Peditorio publico, promovido pela Comissão de Propaganda e Beneficencia da A. N. T., em que tomam parte cêrca de 1.200 senhoras.

Terça-feira — Peditorio e propaganda nas escolas, sob o alto patrocinio da direcção geral do ensino primario.

Quarta-feira — Grande Feira da A. N. T. no Rossio, generosamente cedido pela Camara Municipal de Lisboa e com larga contribuição do comercio.

Quinta-feira — Propaganda nos teatros e cinemas, com a colaboração desinteressada das casas de espectaculos.

Sexta-feira — Dia do automovel, sob o prestimoso patrocinio do Automovel Club de Lisboa.

Sabado — Chá elegante e sarau artistico, com os principais artistas e amadores de teatro, no Gremio Lirico Português, que gentilmente ofereceu as suas salas.

Domingo — «Quete» ás portas das igrejas, autorizada e recomendada pelo sr. Cardial Patriarca e com o prestante auxilio dos parocos.

O PORTO pelo telefone
Portugal-Espanha

PORTO, 4.

E' consideravel o entusiasmo que reina na cidade pelo futebol Portugal-Espanha. Desde manhã que atravessam a cidade automoveis vindos do norte do país e da Galiza em direcção a Lisboa.

A's treze horas passou em Campanhã um comboio especial, vindo de Vigo e que ali foi organizado pelo semanario desportivo *Sprint*, o qual conduz cerca de 300 desportistas galegos, entre os quais muitas senhoras. Daquela cidade galega tambem têm passado varios auto-carros, tendo-se os excursionistas espalhado pelos restaurantes e cafés da cidade, imprimindo-lhe grande alegria. Alguns excursionistas manifestaram o seu desgosto pelo facto de lhe ter sido exigido, á passagem da fronteira, o pagamento de 180 pesetas por cada auto-carro.

Desta cidade seguem, á noite, além do comboio especial, muitos automoveis e camionetas.

Desastre de trabalho

Com varias e graves queimaduras, recolheu ao hospital o jardineiro Antonio Santos, de 51 anos, que estando a trabalhar na casa do sr. Alfredo Cunha (Rasa), ali sofreu um acidente de trabalho

Atropelamento grave

Atropelada pelo automovel S 12589, recolheu ao hospital, sem fala, uma mulher que, além de varias lesões internas, sofreu fractura do craneo e duma clavicula.

Um baile na Ecole Française

Como noticiamos, realiza-se hoje ás 22 horas, na Ecole Française (Patio do Tejolo, 25), um baile organisado pelos antigos alunos daquele estabelecimento de ensino, com a assistencia das autoridades diplomaticas e consulares francesas e da direcção da referida escola.

O CASO DO DIA

Aumentou hoje o preço do café
nos principais estabelecimentos da especialidade
O que provocou protestos numerosos

O assunto do dia de hoje, em Lisboa, foi, além da natural agitação provocada pela proximidade do Portugal-Espanha, o aumento do preço da chavena de café e dos outros serviços, nos principais cafés de Lisboa.

Foi o caso que a maioria dos gerentes desses estabelecimentos recebeu ordem para, a partir desta manhã, passar a vender a $85 a chavena de café pequeno, simples ou com leite, que custava $80; a 1$40 a chavena grande de café simples que custava 1$30; a 3$00 o café com leite e o respectivo serviço de pão com manteiga; e a 1$30 o chamado «galão» de leite com café.

Logo que tal resolução foi conhecida, provocou numerosos protestos da parte do publico, sobretudo por não ter sido fornecida aos clientes qualquer explicação das razões do aumento. E não se falou doutra coisa, por esses cafés, em toda a roda do dia...

O que logo saltou á vista de todos foi que com o aumento da chavena de café, grande ou pequena, mais do que o publico, passam a ser prejudicados os criados, pois, geralmente, os clientes, davam, para pagamento, respectivamente, 1$00 e 1$50. Os criados —que vivem só da gorgeta—vêem, assim, reduzidas as suas gratificações, de $20 para $15 e $10, respectivamente.

Ouvidos os protestos do publico, e ante o mutismo dos criados—que, pela sua situação especial, talvez, se recusam a fazer declarações, acatando, resignadamente, o que vier a acontecer —impunha-se registar as explicações dadas pelas empresas para este novo aumento—que, como todos os aumentos, em generos cujo preço o publico fixa facilmente, impressionou grandemente os consumidores.

Eis o que nos disse, em resumo, um dos proprietarios mais importantes, do ramo em questão:

—O aumento de preço é, apenas, consequencia do aumento de despesa provocado pelo novo horario de trabalho dos cafés?

—Novo horario?

—Sim. Até agora, os cafés, como os hoteis e os restaurantes, tinham um horario especial, pois os seus empregados eram englobados na categoria das profissões domesticas, tendo 9 e 10 horas de serviço, embora as horas de trabalho efectivo fossem, na realidade, muito menores, visto que, como sabe, grande parte do tempo de serviço não é de trabalho real.

—E agora?

—Apesar de termos solicitado, insistentemente, a continuação desse horario, o Instituto Nacional de Trabalho determinou que passassemos a trabalhar dentro do regime das 8 horas, com o objectivo—de todo o ponto de vista respeitavel—de deminuir o numero de desempregados. Resulta dai que temos de aumentar o pessoal, e, consequentemente, as despesas. Havia um caminho a seguir, para não aumentar e fechar mais cedo. Mas o *café* não pode ser explorado com o mesmo criterio seguido noutros ramos de negocio. Ha que atender os costumes e as conveniencias do publico. E aqueles que frequentam os cafés ás primeiras horas da manhã e desde a meia noite ás duas—periodos em que a exploração não dá para a despesa, sendo sobretudo feita para comodidade da clientela—veriam certamente com desgosto tal resolução. Optou-se, pois, por outra solução: manter as horas de abertura e de encerramento, e ir buscar a diferença entre as antigas e as novas despesas a toda a gente: ao publico e aos proprietarios. De resto, os aumentos são como vê insignificantes: nos cafés, apenas de $05 e de $10; e noutros serviços, alguns dos quais nos estavam dando prejuizos, $20 a $40.

—E qual será, em média, o aumento de numero de empregados devido ao novo horario?

—Uns 15 por cento. Ponha uma média de salarios de 15$00 e verá que a verba do aumento não é para desprezar.

—Mas uma grande parte dos empregados não vive apenas das gorgetas?

—Não, senhor. Só não tem ordenado ou salario uns 15 por cento do pessoal.

Um pormenor:

—Até agora, por exemplo, estavamos vendendo a limonadas, com prejuizo, a 1$40. Passam para 1$80.

—Mas não são os criados muito prejudicados pela deminuição das gorgetas, resultante da elevação dos preços?

—Só no que diz respeito ao café. Mas nos outros serviços até beneficiam, porque, para arredondar as verbas, os clientes dar-lhes-ão mais do que até aqui.

Caonvencerão estas explicações os frequentadores dos cafés? Eis o que poderemos saber esta noite...

No TIVOLI: A GLÓRIA DO CINEMA NACIONAL
As Pupilas do Sr. Reitor
O Filme do lirismo, da música e da paisagem portuguesa!

2.º PREMIO
7611 . . . . . 30.000$00
Numero certo do Cambista
João Candido da Silva
PEDIDOS A
João Rodrigues da Costa, Lda.
104—RUA DA PRATA—106—Lisboa

VIDA DIPLOMATICA

O novo ministro
da Republica Polaca
entregou hoje as suas credenciais

O sr. Todenoz Romer, novo ministro da Polonia em Lisboa, fez hoje a entrega ao sr. Presidente da Republica, das cartas que o acreditam como ministro plenipotenciario daquele país junto do governo da Republica portuguesa.

O novo diplomata acompanhado do sr. Luiz Barreto da Cruz, chefe do protodolo, chegou pelas 15 horas ao Palacio Nacional de Belem, num automovel da Presidencia da Republica, escoltado por um esquadrão da Guarda Nacional Republicana.

Por se encontrar em reparação a calçada que dá ingresso ao Patio dos Bichos, a entrada no Palacio fez-se pelo Patio das Damas, formando a guarda de honra ao sr. ministro da Polonia, na calçada da Ajuda.

Após a chegada ao Palacio, o sr. Todenoz Romer, foi introduzido na sala Imperio, passando em seguida á sala Luiz XV, onde se encontrava o Chefe do Estado, com o ministro interino dos Negocios Estrangeiros e pessoal da casa militar e civil.

Após rapidos cumprimentos, o sr. ministro da Polonia leu um discurso, no qual afirmou, entre outras coisas:

«Geograficamente afastados, os nossos dois países aproximam-se na concepção que têm da obra de ressurgimento nacional e internacional. Nenhum diferendo os separa e, além das correntes de simpatia reciproca que os aproximam, desenham-se entre eles muitos pontos de contacto no dominio intelectual e artistico, no de turismo e das trocas comerciais.

E' para o desenvolvimento dessas possibilidades novas que eu me proponho contribuir na medida das minhas foças.»

O sr. Presidente da Republica leu, em seguida, o seu discurso, no qual afirmou:

«As dificuldades do presente e os esforços de todos os povos para dar remedio ás suas inquietações e ansiedades, impõem aos homens de governo a obrigação de auxiliar as energias nacionais e melhorar a sorte dos seus concidadãos. Sensibilisei-me por isso, ao ouvir as palavras dirigidas, pelo representante dum país de tão fervoroso patriotismo, ao governo português e ao seu patriotico esforço.»

Trocados os cumprimentos o sr. ministro da Polonia retirou-se, com o cerimonial da entrada.

Pelas 17 horas o sr. Todenoz Romer, depôs um ramo de flores na base do monumento aos mortos da Grande Guerra e á hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando um «Porto de honra» oferecido á Imprensa.

Foi adiado o almoço
que a Camara de Cascais tencionava oferecer amanhã ao sr. ministro das Obras Publicas

Por motivo dos afazeres do sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, foi adiado o almoço que a Camara Municipal de Cascais tencionava oferecer-lhe amanhã, como homenagem pela apresentação do projecto de urbanização da Costa do Sol.

Burla em Extremoz

O agente Antonio Pereira regressou ontem de Extremoz, onde esteve a proceder a investigações referentes a varias burlas importantes, de que foram vitimas algumas pessoas daquela cidade, entre as quais o proprietario do hotel Alberto Peixoto de Magalhães.

As burlas foram feitas em transacções de lenha e elevam-se a alguns milhares de escudos.

Descobriu-se ja que os autores são o fiel de balança João Pereira Bagorro, Francisco Antonio de Matos e outros individuos, que ja se encontram presos e vao ser remetidos ao tribunal.

Barbosa & Costa L.da
Apresento mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção a preços de concorrencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 e 11
Telefone 23562

A Cidade

Gabinete Hidroterapico
Medicos-directores: Dr. J. Silvestre d'Almeida e Dr. José Rocheta
AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 12
Doenças Nervosas: Duches, b. de vapor e Carbo-gazosos. Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, etc.

A NOVA ESQUADRA

O "TEJO"

foi hoje lançado á agua

com a assistencia do chefe do Govêrno

Com grande solenidade realizou-se esta tarde a cerimonia do lançamento á agua do contra-torpedeiro «Tejo», construido nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais.

A partir das 15 horas, começaram a chegar convidados oficiais em grande numero, os quais eram recebidos pelos srs. engenheiros Maurice Tabar e Gago de Medeiros.

O «Tejo», enbandeirado em arco e com as pinturas a rigor, oferecia um belo aspecto.

Junto da carreira, formava uma companhia de Marinha em guarda de honra. O publico ia entrando no vasto recinto e procurando os melhores lugares para admirar a cerimonia.

Pouco depois das 16 horas, chegou aos estaleiros o sr. dr. Oliveira Salazar, a quem foram prestadas as honras da ordenança.

Já se encontravam então ali alguns membros do governo, altas patentes da Armada e do Exercito, os adidos navais inglês e americano altos funcionarios civis, etc.

O chefe do governo subiu então para a tribuna, ouvindo alguns esclarecimentos por parte do sr. engenheiro Tabar, acêrca da construção do navio, enquanto os operarios procediam aos ultimos preparativos para a cerimonia do lançamento.

Pouco passava das 16 e 30, quando o «Tejo» foi dado como pronto para deslisar pela carreira. Soaram as ultimas ordens e retiraram-se as ultimas escóras.

O sr. dr. Oliveira Salazar foi, então, convidado a dar o impulso do estilo. Ao fazê-lo, o novo contra-torpedeiro começou a descer lentamente para a agua. Os operarios que seguiram no seu convez soltaram *vivas* entusiasticos, secundados pela multidão que assistia á cerimonia. A guarda de honra apresentou armas e a banda da Armada executou a «Portuguesa», no meio de grande entusiasmo.

O «Tejo» entrou elegantemente nas aguas, enquanto numerosos barcos surtos no rio, assinalavam o acintecimento silvando insistentemente com as suas sereias.

Dois rebocadores foram ao encontro do novo navio, rebocando-o para a muralha e a multidão começou então a debandar.

CURSO JURIDICO DE 1905-1910

Nos proximos dias 31 de maio e 1 e 2 de junho vão a Coimbra os antigos alunos do curso juridico de 1905-1910 festejar as bodas de prata da sua formatura.

Em todas as suas reuniões se tem acentuado a boa camaradagem que desde os bancos da Universidade este curso vem mantendo. A que este ano vai efectuar-se, tem a significação especial de serem nela festejados 25 anos de formatura, motivo que determinará o concurso de todos os condiscipulos, entre os quais figuram os professores Fezas Vital e Carneiro Pacheco, os antigos ministros Antonio Fonseca e Ramada Curto, Antonio Bourbon, Augusto de Oliveira, Facco Viana, Artur de Almeida Ribeiro, Ricardo Jorge, Sousa Rego, Carlos Barbosa, e muitos outros que ocupam posições de destaque no nosso meio.

Além da recepção no dia 31 de maio, haverá no dia 1 de junho, missa por alma dos condiscipulos falecidos, visita á Universidade, cumprimentos a professores, passeio pela cidade e jantar de confraternização, realizando-se no dia 2 o almoço oferecido por Antonio Bourbon na sua quinta da Portela, a que se seguirá uma excursão pelos arredores da cidade.

As adesões devem ser enviadas a Eduardo de Miranda Vasconcelos, conservador do Registo Civil em Coimbra, esperando a comissão que não falte qualquer condiscipulo.

A NOVA FASE DA "TOBIS"

O CINEMA PORTUGUEZ

vai acelerar o ritmo da produção
apresentando quatro filmes por ano

As obras que vão ser filmadas

A produção do cinema português vai entrar numa cadencia industrial. Não teremos como até aqui um filme por ano, o que dava á «setima arte» nacional, apesar dos entusiasticos esforços despendidos e dos seus exitos incontestaveis, um certo caracter de amadorismo, mas um filme cada quatro meses, tal qual como no estrangeiro, nas grandes oficinas de cinema. Esta iniciativa de enormes responsabilidades, tem por base um consorcio recentemente formado pelo «Tobis» e Luiz Machado, numa associação feliz de energias com a visão concreta das realidades, que se denomina, com sobriedade, mas tambem com felicidade: «Espectaculos de arte». Supomos que todos os portugueses devem sentir-se orgulhosos com esta noticia, que satisfaz as suas maiores aspirações no dominio cinematografico. Isto significa que se organizou de vez a produção nacional, elevando ao maximo o seu rendimento. Vamos entrar numa nova fase do cinema, que entreabre largas perspectivas tanto aos que nele trabalham mas ainda ao publico que, duma maneira iniludivel, tem reagido contra a massa volumosa dos filmes estrangeiros, nem sempre bons, que além de perverterem a nossa sensibilidade, operam na economia nacional, uma copiosa sangria de oiro.

A produção do consorcio é dirigida por Chianca de Garcia. Trata-se duma inteligencia reflectida, serena, friamente energica, duma larga visão, e com uma grande sensibilidade que conhece toda a tecnica cinematografica nos seus mais dificeis e complicados meandros. E' na acepção eloquente da palavra, um tecnico, que vê justo, sem grandesas exorbitantes, conhecendo tudo quanto lá fora se faz e quais as possibilidades do nosso meio. Tem sido ele o propulsor da Tobis desde os seus primeiros dias, os mais dificeis, quando com uma energia quasi feroz era preciso marcar um lugar, galvanizar energias, fazer marchar a «coisa». E conseguiu-o.

Nesta entrevista, o orientador revela-se, de pulso firme, construindo realidades e, sempre terminantemente objectivo.

—Com um plano que interessa a todos os portugueses, o mais largo até hoje encarado, acaba de fundar-se um consorcio cinematografico.

—Qual a razão de ser desse consorcio?

—O consorcio Tobis-Luiz Machado tem como intuito utilissimo, garantir uma produção continua de filmes nacionais. Trata-se dum empreendimento patriotico, muito sincero, talvez arrojado, mas digno do nosso publico que, com tanto entusiasmo, tem acolhido as produções nacionais. O contrario, seria se não deminui-o, traí-lo, deixando arrefecer o seu belo entusiasmo...

—Quando começa o trabalho do consorcio?

—A execução do primeiro filme inicia-se no dia 15 de julho, data em que deve ficar instalado, no estudio da Tobis, o novo material de iluminação que acaba de ser adquirido e que é duas vezes superior á aparelhagem utilizada nas «Pupilas». Sem o acôrdo agora feito, não era possivel este importante melhoramento.

—Qual a situação da Tobis?

—Todos os capitais da companhia foram utilizados na construção do estudio, compra de terreno e aquisição de aparelhagem sonora. Iniciou-se assim a construção duma grande obra que, por falta de capital, não chegou ao fim. A vida da companhia esteve por um fio. Foi a leal e desinteressada colaboração de duas ou três pessoas que permitiu á companhia, a partir de 1933, arrojar-se ao dificil empreendimento de produção de filmes nacionais. A audacia desses raros amigos deu um decidido alento á Tobis.

—O Chianca um deles!

—Acabou-se o estudio, adquiriu-se material de iluminação electrica, e arranjou-se o dinheiro necessario para o primeiro filme. Tudo foi posto ao serviço da companhia com dinheiro de terceiras pessoas, que o arriscaram sem o menor lucro.

—Tempos heroicos...

—Estava dado o primeiro impulso á companhia para ela seguir vida nova. Mas havia ainda muito a fazer, apezar dos lucros obtidos com a «Canção de Lisboa». Houve que repetir o sacrificio. Para que a Tobis saldasse os seus compromissos foi necessario de novo que aparecessem as mesmas pessoas dispostas a correr o risco de financiarem sem o menor lucro, «repetimos», um outro filme. Fizeram-se as «Pupilas».

—E agora?

—Hoje a companhia tem o seu futuro desafogado e pode prestar debaixo do ponto de vista cultural e artistico os maiores serviços á Patria. Se a Tobis fizesse agora uma nova emissão de acções podia arriscar-se sózinha no campo da produção organizada e metodica. Não sendo, porém, isso oportuno, entra no caminho compensador da produção em colaboração. De aí nasceu o convenio que acaba de ser efectuado pela companhia com a empresa «Filmes Luiz Machado», casa distribuidora das «Pupilas», sob a firma «Espectaculos de Arte», á qual pertencem algumas das entidades a que me referi.

—O que tem enormes vantagens...

—A principal, de indiscutivel interesse publico é «a continuidade da produção». Era tempo de se acabar com iniciativas isoladas e com o sistema dos filmes de ano a ano. Este consorcio obriga-se a fazer nada menos que três filmes por ano. Portanto, de quatro em quatro meses teremos uma obra nacional o que garante a cadencia de trabalho no estudio, permitindo a especialização do pessoal. Isto tem uma importancia basica no aspecto artistico, tecnico e industrial do cinema português.

—O que se vai fazer?

—Para o primeiro ano o consorcio pensa escolher os seus três filmes dentre as seguintes hipoteses: um filme baseado no «Amor de perdição», uma das obras mais representativas da literatura portuguesa. O assunto presta-se pelo seu feitio dramatico e por ser nitidamente cinematografico. Ha quem pense, por não ter lido o livro ou por já o ter esquecido que se trata duma historia piegas e lirica. Bem ao contrario, trata-se dum conflito sério e sobrio duma grande beleza e em que o motivo dominante é o odio de duas familias. O «découpage» do filme põe-nos em presença duma historia empolgante, cheia de acção e de vigor a que o pormenorizado estudo da época pode dar a riqueza dum filme historico que seja uma grande pintura da vida portuguesa no começo do seculo XIX.

—E depois?

—A seguir, estamos convencidos que Leitão de Barros dirigirá para este consorcio um filme para que ha muito está convidado e que ele fará livremente, escolhendo o assunto e nas condições que entender.

«Temos tambem em estudo uma obra ainda sem titulo que terá como protagonista Nascimento Fernandes e que pela novidade do argumento e dos ambientes em que decorre obterá um exito artistico igual ao exito popular que lhe vaticinamos.

—Mais motivos...

—Dois outros filmes merecem tambem a nossa atenção. Um baseia-se num argumento do dr. José Gomes Ferreira «A aldeia da roupa branca» e o outro numa obra de Julião Quintinha escrita expressamente para o cinema cujo elemento dominante é a pesca do atum e a vida, os costumes e as paisagens do Algarve.

—Quais os realizadores?

—Esperamos fazer uma destas produções com Antonio Lopes Ribeiro logo, que os seus afazeres profissionais lho permitam. Devemos apresentar tambem como realizador Jorge Brum do Canto, um novo com excepcionais qualidades.

—Falou ha pouco em filmes de acção. Teremos, então, filmes, que não sejam apenas bonitos e plasticos?

—Quem desconhecer a complicada engrenagem dum estudio e as dificuldades que representam em tempo e esforço a composição de cada imagem dum filme é que pode acusar a produção portuguesa de ter sido até hoje um nadinha extactica. Poucos se lembram que a nossa industria começou agora. No entanto a experiencia adquirida dá-nos a certeza de que os nossos proximos filmes já terão uma mais nitida expressão cinematografica ao mesmo tempo que os personagens nos darão muito mais claramente a noção de «gente viva» encarnando paixões humanas.

«Mas isso será, «acima de tudo» o fruto saboroso da experiencia.

—Qual dos filmes será executado em primeiro lugar?

—Talvez o «Amor de Perdição». Talvez o filme com Nascimento Fernandes.

—De facto, o romance de Camilo é um grande cartaz.

—Mas não é por isso que o vamos traduzir para cinema. Faz-se o filme pelo valor dramatico da obra. O cinema português já não precisa outro cartaz que não seja ele proprio. Agora o que é necessario é que seja português e acima de tudo cinema.

—Tecnicos estrangeiros.

—Poucos, como é de tradição na Tobis. Continuamos a insistir nos operadores estrangeiros que ainda se tornam indispensaveis para a educação dos nossos, que, como é natural, não têm a suficiente pratica de estudio. Contamos com Karl Vans, para o nosso primeiro filme. Foi o operador que trabalhou com Fritz Lang no «Matou!» e «Testamento do dr. Mabuse».

—Quando contam exibir o primeiro filme?

—Em principio de novembro visto que no dia 15 de julho, teremos já montado no estudio, o nosso material de iluminação electrica, indispensavel a uma obra de larga envergadura.

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
English-Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

A Cidade

MAR e SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

UM MAGNO PROBLEMA

Os espiões

que manobram no Algarve

ao serviço da Espanha

OLHÃO, 4. — Estão causando sensação em toda a provincia as revelações do «Diario de Lisboa» acêrca da rêde de espiões, ao serviço dos armadores espanhois, estabelecida, ao que parece á volta das nossas canhoneiras da fiscalização da costa sul.

Sendo o peixe a materia prima que alimenta a principal industria do nosso país, na qual se empregam centenas de millhares de pessoas, e, sendo ela tambem a industria que em Olhão, Vila Real de Santo Antonio, Portimão e Lagos emprega dezenas de milhares de homens e de mulheres, não levando em conta as numerosas populações algarvias que vivem essencialmente da pesca, o caso tem de ser tratado com largueza e desassombro.

Não é só, como muita gente julga, o «defeso da pesca», criado e muito bem para salvaguarda do bom nome das nossas conservas, que lança á miseria milhares de familias. O ponto fundamental da crise conserveira, apregoada constantemente está, por certo, no facto sobejamente conhecido de, na nossa costa o peixe ter desaparecido quasi por completo. E este facto só se deve incontestavelmente ás permanentes incursões em aguas portuguesas de galeões espanhois que, com as suas terriveis rêdes de arrastar limpam o fundo ao «Nosso Mar», dizimando as criações tal como já o fizeram na sua costa. E, por isso, agora e sempre eles — os espanhois — vêm até nós roubar-nos o que de mais precioso e util temos na nossa casa — o peixe.

Os bons e denodados esforços dos comandantes das nossas canhoneiras da fiscalização da costa são insuficientes e quasi infrutiferos para reprimir os abusos constantemente praticados pelos nossos vizinhos espanhois que, por vezes, e quasi sempre têm a defendê-los os proprios portugueses...

Os nossos vizinhos estão senhores do campo em que manobram com manifesto prejuizo para o Algarve mas com grandes lucros para eles. E isto se prova com o facto de ha muitos anos pagarem cem e mais pesetas aos seus espiões por cada noite que livremente pescam em aguas portuguesas.

A posição dos nossos barcos da fiscalização, a sua rota, saídas e entradas, etc., tudo é por eles bem conhecido e melhor manobrado... E o seu arrôjo é tão grande que ultrapassam os limites, bastando dizer apenas que já pretenderam afundar uma das nossas canhoneiras da fiscalização, caso que foi largamente noticiado.

E' preciso que se realize um movimento de solidariedade humana para acudir á miseria em que se encontram tantas e tantas familias, por consequencia desses imponderaveis abusos. E', sobretudo, justo meter na cadeia os portugueses e espanhois que constituem essa rêde de espiões cuja séde que era em Faro passou para Olhão.

Convem saber como e porque se aventuram os barcos espanhois a pescar em aguas de barlavento algarvio quando os nossos barcos estão em sotavento e vice-versa. Ora isto não é muito dificil, como tambem não o seria prender os que assim prejudicam a boa acção das nossas canhoneiras e sobretudo uma industria que alimenta dezenas de milhares de familias.

UM NINHO DE PEQUERRUCHOS

onde não ha pão

Para aquela viuva que, com três filhos tenra idade, vive em aflitivas circunstancias recebemos 20$00 de P. A. C.

Os nossos agradecimentos.

OS GRANDES DESAFIOS DE «FOOTBALL»

O XII PORTUGAL-ESPANHA

disputa-se amanhã ás 16 e 45, no Estadio do Lumiar

sob a arbitragem do francês Conrie

No espaço de 14 anos, onze vezes, em luta desportiva leal e animada, se defrontaram os grupos representativos do «football» português e do espanhol. O desfecho da luta tem sido sempre adverso ao «team» de Portugal. Apenas, uma vez, em 1928, conseguimos um honroso empate 2-2. Têm-se verificado os mais diversos resultados contra as côres portuguesas. Mas nem por isso, como é natural, as relações desportivas entre os dois países, têm esfriado. Pelo contrario, continuam sendo, numa boa compreensão do ideal desportivo, as mais amistosas.

Portugal desportivo alberga um grande sonho—vencer a Espanha. Transformar-se-á em realidade, amanhã, no terreno do Lumiar esse desejo dos jogadores, dirigentes e publico desportivo?

Não é um impossivel. Mas é uma tarefa dificil—extraordinariamente dificil.

O «football» atingiu em Espanha uma expansão e um desenvolvimento que superam em larga escala o «association» português». A organização desportiva do país vizinho, nesta modalidade pode dizer-se completa. De forma que a classe do seu «football» acompanha par e passo a sua organização.

E' certo que os portugueses têm progredido, no capitulo organização, o que de certo modo corresponde á melhoria do nosso popular desporte.

Surge esta pregunta:

—Podemos vencer?

Indiscutivelmente. Podemos vencer.

Os espanhois têm mais possibilidades. Jogam melhor. Não importa. A energia o espirito de combatividade e o desejo de vitoria, anulam, muitas vezes a melhor tecnica e a melhor tactica.

Não temos duvidas algumas acêrca do comportamento dos briosos «internacionais» portugueses. Eles farão tudo quanto em suas forças caiba para dar ao nosso país uma desejada, uma grande e ambicionada vitoria.

O XII Portugal-Espanha foi marcado para o Estadio do Lumiar, que um «milagre», como outro dia classifcámos, transformou em tapete relvado, graças aos esforços da «Aterpa», organização que tem á sua frente jovens e inteligentes agronomos. Os jogadores portugueses, que sairão em auto-carro, de Carcavelos, ás 15 horas, equipar-se-ão nas «cabines» do Sporting.

O encontro será dirigido pelo arbitro francês, mr. Conrie, que chegou hoje a Lisboa, no «sud», sendo aguardado pelo nosso camarada Tavares da Silva, representando a Federação, e Ribeiro dos Reis, do Conselho tecnico do Organismo maximo.

O grupo de Portugal

O grupo de Portugal apresentará em campo a seguinte constituição:

Soares dos Reis; Jurado e Gustavo; Albino que se encontra adoentado), Rui de Araujo e Carlos Pereira; Moutão, Vitor Silva, Soeiro, Pinga e Nunes.

No caso do médio direito do Benfica piorar—o que não é provavel—passaria para a direita, Carlos Pereira, entrando para a esquerda, Gaspar Pinto.

De resto, podem ser utilizados os serviços de todos os jogadores, pois as duas Federações acordaram na substituição de qualquer elemento até ao começo da segunda metade do jogo, e do guarda-rede, em qualquer momento.

Os portugueses encontram-se preparados. Jámais foi concedido a um seleccionador tão largas possibilidades de entreinamento. A Federação tem cumprido o seu dever.

Procurámos falar hoje telefonicamente com o seleccionador nacional. Candido de Oliveira, que costuma ser sempre gentil, estava um pouco nervoso, o que não levamos a mal, por nos encontrarmos em vespera de um acontecimento. Quizemos falar com o antigo jornalista. Candido de Oliveira, tão vivo e audacioso nessa profissão, e respondeu-nos o «impenetravel seleccionador»...

Mas, por noticias amavelmente comunicadas pelo sr. Maria Santos, funcionario da Federação, soubémos que todos os jogadores se encontram optimamente dispostos, e que a maioria vaticina a vitoria das cores portuguesas.

O grupo de Espanha

Os espanhois visitaram, hoje, o Estadio do Lumiar. Mostram-se encantados com o piso do terreno adornado de relva.

Depois de serem recebidos na sua embaixada, os dirigentes espanhois almoçaram com os directores da Federação Portuguesa.

Garcia Salazar, o simpatico seleccionador espanhol, amabilissimo, com uma compreensão nitida do jornalismo moderno, afirmou-nos que não apresentará contra a Alemanha a mesma selecção que trouxe a Lisboa. Aqui, preferiu a experiencia dos «velhos» internacionais. Para Colonia levará uma «équipe» jovem.

Amanhã a selecção espanhola apresentar-se-á assim em campo:

Eizaguirre; Zabalo e Quincoces; Pedral, Cilaurreu e Lecue; Ventolrá, Luiz Regueiro, Langara, Iraragori e Gorostiza.

Todos os espanhois estão convencidos de que levarão para Madrid mais um triunfo. Opõem, no entanto, certas reservas.

Ricardo Cabot, o maior dirigente espanhol, personalidade de relevo no «football» internacional, declarou-nos que, em anteriores partidos, como, por exemplo, em Vigo, os portugueses poderiam ter ganho. Mas que a Espanha nunca sentiu tanta necessidae de vencer como desta vez. Uma derrota em Lisboa seria um pesado fardo para Colonia...

Eis o ambiente que se apresenta, de um lado e doutro, portugueses e espanhois, com vista ao XII Portugal-Espanha.

A VIUVA ALEGRE
continua a esgotar, todas as noites, a lotação no «SÃO LUIZ»
e entra hoje na 3.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO

A Semana das Colonias

Realizaram-se hoje

numerosas conferencias

nos estabelecimentos de ensino

Continuaram hoje, em alguns estabelecimentos escolares, as conferencias que têm constituido a serie da «Semana das Colonias».

Assim, na Escola Industrial de Fonseca Benevides, realizou-se, ás 11 horas, uma sessão solene da qual fizeram parte duas conferencias, uma pela professora D. Maria Mendes Pereira que dissertou sobre «Historia e Geografia Colonial», e outra pelo ilustre artista e professor, sr. Leal da Camara que, com os profundos conhecimentos da sua especialidade, falou da «Arte indigena».

A's 12 horas, no Liceu Gil Vicente, realizou o aluno do 7.º ano, sr. Gustavo Correia Pires, uma palestra acêrca das colonias portuguesas e ilustrada com filmes coloniais.

Na Casa Pia, ás 15 horas, foi pelo professor Francisco de Assis Oliveira Martins realizada uma brilhante conferencia, ilustrada com projecções cinematograficas, com o tema: «Os portugueses em Africa no seculo XIX». A esta conferencia, que teve excepcional interesse e se revestiu de grande elevação, assistiram os srs. sub-secretario do Estado das Colonias chefe de gabinete do ministro das Colonias e respectivo director-geral.

A' mesma hora realizou o sr. capitão Jaime Ribeiro Espanha, na Escola Pratica de Administração Militar uma conferencia acêrca de «O nosso Imperio Colonial».

Esta noite, ás 21 e 30, haverá na sala Portugal da Sociedade de Geografia, uma sessão de homenagem aos combatentes das campanhas coloniais, com a colaboração da revista «Defesa Nacional», pronunciando discursos o sr. coronel Passos e Sousa actual ministro da Guerra, e o sr. coronel Cardoso dos Santos, abrilhantando a festa o Orfeão Academico de Lisboa, que executará alguns numeros do seu repertorio, bem como a charanga de Cavalaria 7.

Na Escola Oficial n.º 78, á rua do Amparo, tambem se realizou uma sessão a que assistiram todos os professores e alunos, o inspector do distrito, sr. Varregoso, e o inspector-chefe director de zona, sr. João Antunes, que fez uma prelecção, bem como o director da Escola, sr. Leão de Carvalho. Na Escola n.º 52 foi cometido igual encargo á professora sr.ª D. Elvira de Carvalho.

DE LUTO

Cipriano da Costa Campos

EVORA, 4. — (Pelo telefone). — Faleceu hoje o sr. Cipriano Justino da Costa Campos, de 73 anos, natural de Montemór-o-Novo, antigo ajudante do conservador do Registo Civil desta cidade, e pai do sr. dr. Camarate de Campos, advogado e deputado á Assembleia Nacional.

O funeral realiza-se amanhã, desta cidade para Montemór-o-Novo.

Ferreira Neto

FARO, 4 — Faleceu hoje nesta cidade o comendador Ferreira Neto, de 79 anos, engenheiro agronomo e abastado proprietario. O extinto desempenhou, na politica do antigo regime, funções de relevo, entre as quais a de governador civil de Faro. Foi tambem deputado em varias legislaturas.

Presentemente, o sr. engenheiro Ferreira Neto ocupava a presidencia da Junta Autonoma do Porto Comum de Faro Olhão.

Consta que o falecido deixou um importante legado.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos.
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

MORRIS

EM EXPOSIÇÃO:

MODELOS EIGHT
» FIFTEEN
» TWENTY
CHASSIS DE CAMIONETTES
FOURGONETTES DE DISTRIBUIÇAO

MORRIS

O AUTOMOVEL PARA TODOS OS PREÇOS E PARA TODOS OS SERVIÇOS

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL
A. M. Almeida, L.DA
Rua Escola Politecnica, 39, 39-A
LISBOA

AGENTES NO NORTE
Lopes Cardoso, L.DA
Avenida dos Aliados, 210
PORTO

BOLSA DE LISBOA

4 de maio

CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.116$00	1.114$00	—
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.075$00	1.074$00	1.076$00
» 4 1/2 0/0 1933	999$00	998$00	—
» 4 0/0 1933	935$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.563$00	1.563$00	1.565$00
» 3.0/0 2.ª »	—	—	1.660$00
» 3 0/0 3.ª »	1.592$00	1.588$00	1.590$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	—	2.180$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	520$00	519$50	520$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	—	514$50	—
» 6 0/0 1932	1.029$00	1.029$00	1.030$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, pert.	—	480$00	—
Lisboa & Açores, pert.	—	385$00	392$00
Portugal, portador	—	1.086$00	1.090$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	700$00
Fidelidade	—	15.200$0	15.500$0
Mundial	—	195$00	—
Nacional	770$00	765$00	780$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	800$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinarias	—	91$00	100$00
» » privilegiadas	—	700$00	715$00
Aguas de Lisboa, pert.	—	242$00	245$00
Cerveja Estrela	—	—	720$00
Cimentos de Leiria	—	27$00	27$50
Credito Predial	339$50	331$00	340$00
Gaz e Electricidade	—	70$00	74$00
Navegação	77$20	77$10	77$50
Portugal e Colonias	—	199$00	200$00
Portuguesa de Pesca	395$50	395$00	—
» de Tabacos	—	247$00	255$00
Tabacos de Portugal	—	505$00	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	492$00	491$00	493$00
Busi — 1.ª Emissão	—	45$20	46$50
» — 2.ª »	—	41$00	44$50
Ilha do Principe	—	—	170$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	502$00	500$00	502$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª	—	—	90$50
» 7 0/0	118$50	—	119$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	131$00	—
Busi 9 0/0	118$50	118$00	119$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$10
Paris	1$49,9	1$50,1
Madrid	3$11,2	3$11,6
New-York	22$74,2	22$77,3
Zurich	7$36,1	7$37,1
Roma	1$87,5	1$87 8
Bruxelas	3$85	3$85,5
Amsterdão	15$37,7	15$33,8
Berlim	9$ 5,9	9$17,1
Praga	$94,9	$95
Rio de Janeiro	1$30,3	1$30,5
Libra ouro	—	—

As conferencias do Gremio Literario

As anunciadas conferencias do corrente ano no Gremio Literario, realizam-se nas noites de 18 e 25 do corrente e 1, 8 e 15 de junho, com os seguintes programas:

«O Sentimento Português em Lope de Vega», pelo dr. Hipolito Raposo; «Palavras em bolandas», pelo dr. Agostinho de Campos; «Alguns versos de amor da Literatura portuguesa», por D. Maria de Carvalho; «A Sátira na Literatura Portuguesa», pelo dr. Vieira de Almeida; «O Romantismo de Eça de Queiroz», pelo dr. Luiz de Almeida Braga.

A admissão a estas conferencias obtem-se por meio de assinatura de toda a serie, podendo os bilhetes ser requisitados desde já na secretaria do Gremio, na rua Ivens.

CONTROLAE OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRASPORTES

Quereis saber o **tempo exacto** que as vossas camionetes levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

Quereis tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inuteis, com panes, com descanços, etc.

Aplicai um relogio de contrôle

"ZENITH-Recorder„

que vos ajudará a emendar os êrros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar.

Oliveira & Côrte Real, Lda.

R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

CRONICA

SEM PERNAS

A faculdade, o dom de adivinhar, já entrou nos dominios da ciencia.

Depois de se lêr o futuro nas linhas das mãos e até nas dos pés, apareceu a «odontomania».

Foi o dr. Nodine quem a divulgou, no Congresso Internacional de Dentistas realizado, ha uns bons dez anos em Londres.

Asseverou que esse novo processo consistia em desvendar o futuro pelo exame das dentaduras por que, pelo seu aspecto era possivel anunciar o que poderia vir a suceder aos respectivos possuidores, em qualquer campo da sua actividade.

Como resposta, surgiu logo uma nova ciencia—a escarpalogia—que encerrava a arte de conhecer os homens pelos seus sapatos velhos...

E, assim, aqueles em que os tacões ou as solas se iam gastando por igual, de ambos os lados, sempre denotavam que quem os calçava era pessoa equilibrada, inteligente e energica.

Se os bordos exteriores das solas começam a gastar-se ainda ha quem veja na criatura que as usa uma pronunciada tendencia para aventuras.

Nas mulheres anunciam maneiras atrevidas.

Se, porém, são os bordos interiores que sofrem tal desgaste mostram tanta irresolução no homem como modestia na mulher.

Pelo tamanho dos sapatos, pela largura das suas solas e pelo estado de conservação dos cordões, das fitas e dos forros, tambem ha quem julgue possivel conhecer as inclinações do seu possuidor.

Ha ainda quem pretenda ler o futuro até nas proprias rugas que são um sinal indiscutivel de inteligencia.

Porque os idiotas, em regra, envelhecem sem rugas.

Se estas aparecem horizontais, na fronte, paralelas ás sobrancelhas, traduzem viva curiosidade em cousas do espirito.

Se nascem e vivem curtas, nos angulos das palpebras, formando os chamados «pés de galinha», ou junto das asas da nariz, revelam alegria, inteligencia clara e bom humor.

Mas voltemos a falar dos pés.

Se estes são grandes significam simplicidade, força e fleugma e, por vezes, um forte temperamento moral.

Se são pequenos e magros não raro nos indicam um esprito fino, cheio de timidez.

Já tratámos ha tempo, da significação psicologica do andar mas não dissémos que talvez tivesse razão o dr. Emille Young, da Universidade de Genebra.

Foi ele quem afirmou categoricamente que a humanidade ha de perder as pernas, dentro de mil anos, por falta de exercicio do andar.

Com os progressos da velocidade, quer no transporte das pessoas, quer no da voz, especialmente pelo telefone, o uso dos membros inferiores ha de tornar-se superfluo.

Sem a media dos dezassete quilometros que percorremos diariamente, as pernas, ameaçadas pela mecanica e salvas ainda durante largo tempo pelos desportos, vão ser o maior empecilho dos viventes.

Tudo volta afinal á sua origem.

E, desse modo se compreende que, sendo este mundo uma bola, os humanos, cujos olhos estão corrigindo constantemente a sua maneira de andar, sigam tanto mais em circulo quanto mais querem caminhar a direito.

Vamos recordar a prova de tão curiosa tendencia.

Bastará fincar duas estacas, afastadas metro e meio uma da outra, e, tapando-lhe os olhos, ordenar a qualquer pessoa, parada á distancia de quinze ou vinte metros, que avance em linha recta e passe por entre as estacas.

Nunca o conseguirá, por mais que faça, pois começa, desde logo, a descrever uma curva.

E a razão desse facto está em que movemos sempre com mais ligeireza um dos pés.

Ha sempre uma perna que dá passos maiores.

O resultado é andarmos, infalivelmente, mais de um lado do que do outro.

Preguntem aos caçadores, aos caminheiros, aos exploradores e peregrinos se, internando-se em matas e florestas que desconhecem, não lhes sucede, ás vezes, avançar em redor, voltando a passar pelos mesmos sitios.

Andando, assim, á volta, a humanidade inteira, ninguem sabe, portanto onde poderá chegar um homem que se apressa nem uma mulher que pára no caminho...

MARIO MONTEIRO

Advogado.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8946 . . . . . 400.000$00

7911 . . . . . 30.000$00

2568 . . . . . 10.000$00

8945 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**

8947 » » » **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

907 2103 2157 2205 2663 5994 7432
8368 8540 10040

Premiados com 500$00

119 550 869 1055 1315 1686 1903
2095 2148 2562 2948 2994 3457 3787
3893 3928 3965 4223 4639 4649 4889
5075 5610 5961 6188 6312 6528 6779
7158 7370 7870 7890 7942 8075 8189
8262 8314 8627 8634 8688 8691 8745
8900 9464 9465 9637 9894 9957 10001
10293

Premiados com 320$00

UNIDADE

9

DEZENA

30 40 68 75 98

CENTENA

167 179 292 319 327 473 475 501 502
513 525 569 674 733 774 775 804 823
828 856 882 906 933 971

MIL

1003 1073 1100 1168 1195 1197 1202
1229 1279 1298 1319 1349 1391 1392
1398 1400 1503 1508 1513 1524 1568
1603 1641 1701 1743 1785 1810 1834
1837 1863 1864 1870 1902

DOIS MIL

2012 2136 2193 2225 2241 2273 2299
2329 2438 2446 2485 2574 2756 2853
2890 2894 2950 2993

TRES MIL

3064 3070 3096 3126 3132 3178 3239
3291 3373 3392 3650 3716 3726 3766
3772 3816 3846 3869 3907 3916

QUATRO MIL

4051 4064 4068 4080 4112 4122 4126
4136 4145 4167 4243 4268 4281 4309
4361 4389 4401 4450 4459 4482 4537
4563 4593 4626 4678 4679 4728 4732
4799 4801 4865 4907 4914 4992

CINCO MIL

5026 5130 5181 5189 5206 5246 5250
5322 5340 5424 5438 5486 5558 5573
5632 5655 5711 5712 5791 5799 5808
5812 5964 5981 5990

SEIS MIL

6034 6051 6056 6099 6135 6175 6217
6230 6239 6240 6272 6340 6438 6505
6543 6579 6606 6738 6893

SETE MIL

7057 7094 7116 7147 7161 7178 7209
7218 7227 7245 7254 7323 7338 7345
7347 7419 7428 7436 7459 7539 7573
7713 7771 7857 7862 7929 7950 7974
7983

OITO MIL

8008 8055 8114 8122 8205 8228 8230
8241 8251 8263 8266 8279 8302 8417
8424 8447 8542 8613 8626 8631 8671
8774 8807 8837 8849 8871 8913 8962

NOVE MIL

9039 9058 9075 9117 9166 9261 9262
9265 9300 9310 9325 9363 9402 9415
9434 9460 9486 9495 9564 9595 9598
9603 9624 9653 9681 9708 9737 9850
9855 9895 9900 9903 9983 9984 9997

DEZ MIL

10004 10075 10109 10113 10224 10274
10277 10304 10357 10368 10386 10398
10483 10499

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **5 — 6 — 7** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

A' margem da semana

A logica da fortuna

Num jornal estrangeiro, leio uma historieta, que tem a sua graça e nos mostra como é a logica da fortuna.

Em Espanha, alguns dias antes duma loteria, uma velhoia, pobremente vestida, apresentou-se num estabelecimento onde vendiam bilhetes.

—Desejava o numero 64...—pediu a velha, que parecia quasi uma mendiga.

—O n.º 64 já está vendido—respondeu o empregado.

A velha desatou a chorar. Era o n.º 64 que ela queria, e não outro.

Era tão grande o seu desespero que o empregado compadeceu-se e indicou-lhe a pessoa a quem o numero fôra vendido, e a morada, que era longe. Não importa! Lá se arrasta com os tardios passos de anciã. O dono do n.º 64 é um cortador, que a ouve, desconfiado. A velha chora e suplica de novo.

—Está bem—disse-lhe o cortador. Como comprei mais de um bilhete posso vender-lhe o numero 64, mas ha-de pagar-mo pelo dobro.

A velha aceita. E' de crer, dado o seu aspecto de pobresa, que todas as suas economias de humilde operaria, ou grande parte dum pé de meia de avarenta, fossem aplicados áquele singular capricho.

Chega-se ao dia da lotaria. O numero 64 ganha o prémio grande.

Logo que a noticia circula, que transpira a estranha historia, os jornalistas correm a casa da velha, para ouvirem da sua boca os esclarecimentos preciosos do extraordinario episodio.

Ainda nada sabe, mas vê, sem surpresa, aquelas caras desconhecidas.

Diz simplesmente, com impressionante certeza:

—Vêm anunciar-me que ganhei o premio?

—Mas como é que sabia que ia ganhar?—preguntam os jornalistas, pasmados.

—E' muito simples. Eu, que não costumo sonhar—tive um sonho.

«Via oito anjos e cada um deles tinha na mão sete rosas. Fiz a conta: oito vezes sete, 64. «Entendi, então, que devia comprar esse numero.

—Mas... mas...—disse um dos jornalistas, atonito—oito vezes sete nunca foram 64!...

E' verdade. Mas o prémio saiu á velha, justamente porque fez a conta errada.

«Esta historia prova, diz o narrador, que a logica pode perfeitamente ter um ponto de partida falso, sem deixar de ser logica.»

Para mim, prova que a fortuna tem a sua logica, e que essa logica acerta sempre, ainda que a conta esteja errada, e faz com que a conclusão, bem ou mal somada, seja a mesma

MARIA DE CARVALHO

MUSICA

Festival de musica espiritual

Está despertando o maior interesse não só na familia catolica mas no nosso meio musical e artistico, o grandioso festival da musica espiritual que no proximo domingo ás 15 horas se realiza na igreja de S. Domingos a favor de varias obras sociais e de beneficencia. Executa-se pela unica vez a monumental obra de Bach, «Paixão segundo o Evangelho de S. Mateus», por dez cantores solistas, coro de crianças, quatro solistas instrumentais, mixto de adultos, orgão, cravo, viola da gamba, duas orquestras no total de 250 executantes sob a direcção do maestro dr. Ivo Cruz.

Uma reunião elegante

sem elegancia nenhuma

NOVA YORK, 4 — Numa reunião elegante realizada em casa da condessa Di Trasso, em Hollywood, deu-se uma verdadeira batalha de murros. Ficaram muitas pessoas feridas, entre elas Gran Griffite, ex-marido da "estrela" Loreta Young; Joe Benjamin, ex-marido de Marion Nixon e ex-campeão de "box" pesos-leves, e Joe Egli, marido da actriz Alberta Young. A cena foi presenciada pelas primeiras figuras do cinema. — (Americana).

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Domingas da Cunha e Lorena, D. Adalgiza Nogueira Pereira de Matos, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Berta Maria da Cunha e Menezes, D. Maria da Graça Pinto Bastos de Vasconcelos Guimarães (Riba-Tamega), D. Maria Julia de Brito e Cunha de Avilez e Oliveira, D. Maria Flavia de Guimarães de Eça Leal, e D. Maria Roseira Ferraz Henrique.

NO BUÇACO

Aproveitando o lindo tempo que tem feito grande numero de familias não só da nossa melhor sociedade, como estrangeiras, resolveram ir para o Palace do Buçaco, onde actualmente se encontram entre outras as seguintes familias:

Lady Wimborne, Walton, José Martinho C. Dias, D. Alice Guedes de Heredia, Alfredo da Cunha, dr. Brito Guimarães e esposa, Raemackrs e familia, Henrique Martins de Figueiredo e familia, Joaquim Masó e familia, Torres Figueiredo e familia, Strang G. A. e familia, Kilpatrick, dr. Sannie e familia, Donoghne, Getten Pierre, James Sullivan, Vautier Georges, Denecheau Camille Alberto Pires de Lima, dr. Ruy Mayer, H. L. Klussener, Claud de Rosanbo, Fernando Torres Vilar, J. G. Willing, W. C. Visser, Mr. F. Smith, etc.

PONTOS DE REUNIÃO

No Odeon

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste belo «cine» da rua dos Condes:

Condessa de Arge, condessa de Calhariz, D. Judite Maia de Carvalho e filha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Fanny Fonseca, D. Maria do Pilar Verda de Almeida, D. Maud de Mendonça, D. Julia Farinha Formigal, D. Alice Capelo de Morais, D. Maria Fernandes de Oliveira Formigal, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, senhora de Alberto Formigal, D. Elvira de Macedo, D. Ema Vitor, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Laura Machado Vieira, D. Aida Rodrigues de Macedo, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Tereza Burnay de Verda (Mairos), D. Gracinda de Castro Araujo, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Manuel Giraldes Vaz Preto.

—Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. José Augusto Ferreira Lopes.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da,** Rua da Prata, 99, 101.

Casa de Saude de Benfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

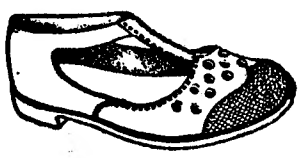
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 54. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

A FÁBRICA DA BORRACHA LUSO-BELGA

de Victor C. Cordier, Ld.ª

Rua do Açucar, 78 — Beato — Lisboa

tem a honra de apresentar os seus novos modêlos de CALÇADO marca «LUSBEL» para a época de verão de 1935



CALÇADO TODO EM BORRACHA

moldado numa só peça, em branco e rosa.

marca **«LUSBEL»**

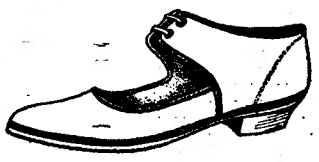
Modêlos e marcas registadas

Sapato
PREÇO: ESC: 20.00

Sandália
PREÇOS: ESC. 15.00 e ESC. 17.50

CALÇADO EM LONA E BORRACHA

marca **«LUSBEL»**



Modêlo **«ANNY»** Preço: 27.50

Modêlo **«DANDY»** Preços: 30.00 e 32.50

Dêste calçado fabricam-se muitos outros modêlos

Qualquer dêstes modêlos, que se fabricam com sola e salto em SIMILI-COIRO, é próprio para praia, campo, etc. e vende-se em todas as boas sapatarias e casas da especialidade.

Depósito de Lisboa: Rua da Prata, 275, Telefone: 25459
Depósito do Porto: Rua das Flôres, 136, Telefone: 669

CHÁ CELESTE

Rivaliza com os melhores chás estrangeiros

DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 29
Telefone 2 4441

PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.º
Telefone 5673

BAGAÇOS

OLEAGINOSOS

TOURTEAUX

ALIMENTARES PARA GADO

A melhor ração e a mais economica

BEATO BEATO

MARCA REGISTADA

Pedidos á Sociedade Nacional de Sabões, Limitada

MARVILA — LISBOA

Tinta inglesa a agua

MURALINE

A' venda em todas as boas drogarias e na Rua Rodrigues Sampaio, 158, r/c., Esq.

Telefone 41162 — LISBOA

Frederico Augusto de Almeida Teixeira

FALECEU

Clara Falcão Catela do Vale Teixeira, Hilda Catela do Vale Teixeira da Rocha Pinto, marido e filhos, Ema Catela do Vale Teixeira Esteves, filhos e genro, José Ernesto Catela do Vale Teixeira, mulher e filhos, Fernando Catela do Vale Teixeira, Julio Catela do Vale Teixeira, mulher e filhos, Madalena Maria Catela do Vale Alves Chaves, marido e filhos, Luiza Bralio de Barros Teixeira e filhos, Emilia Eugenia Teixeira Afonso, João Henrique Teixeira Afonso e mulher, Maria da Conceição Teixeira Ferreira de Magalhães Correia e marido, Maria Fernanda Ferreira Teixeira e marido, e Antonio Eugenio Teixeira Ferreira, participam o falecimento de seu muito querido marido, pai, avô, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 11 horas, da capela de Nossa Senhora das Dores, na Rua do Patrocinio (á Estrela) para o cemiterio oriental.

MAGNO

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,3
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	7,50—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	7,45—11,00—15,30—1,30.
Caldas da Rainha—Peniche	9,30—12,30—17,30—22,00.
Peniche-Torres Vedras	8,45—16,00.
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,50.

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa — Largo de S. Domingos, 11 1.º Esq.ª (Palacio Conde de Amalda)
TELEFONE 2 1003

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Aos Industriais

Quereis saber **exactamente** por quanto vos saem os vossos productos?

Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina?

Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais?

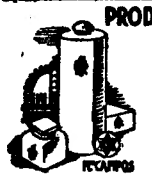
Quereis produzir mais?

Aplicai um aparelho de contrôle

„ZENITH-Recorder„

Oliveira & Côrte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.



PRODUTOS **RAINHA DA HUNGRIA** *cientificamente puros*

saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual fôr a sua pele

consulte a
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35-TELEF. 21866

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Te ef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. WACHSMANN MEDICO ARZT
Pelas Fac. de Lisboa e Berlim
Vias urinarias. Sifilis, Pele
Clinica Geral
Pr. D. João da Camara 4-1.º. Tel.: 25 5
8 1|2-9 1|2 h (pobres). 12 ás 13-18 ás 20 h

A QUESTÃO DA PAZ

Os alemães e o pacto franco-sovietico

BERLIM, 4.—Muitos jornais lamentam que as propostas para um entendimento franco-alemão não fossem ouvidas em Paris, apesar das demonstrações de estima afirmadas reciprocamente por varias organizações francesas e alemãs como as que acabam de ser feitas durante a reunião, em Paris, das associações da Juventude Francesa e dos membros da sociedade alemã Sahlberg. Todos os oradores afirmaram a necessidade de uma aproximação franco-alemã.—(Americana).

Comentarios da Imprensa estrangeira ao pacto

PARIS, 4.—São muito variados os comentarios que a Imprensa estrangeira tem feito ao recente pacto de ajuda mutua militar franco-russo.

Em Londres foi ele recebido com satisfação, devido ao facto das duas nações signatarias permanecerem fieis ao espirito do Convenio da Sociedade das Nações. Em Bucarest o referido Pacto foi muito bem recebido nos meios politicos, que o classificam como um grande acontecimento para a Pequena Entente.

Roma mostra-se igualmente satisfeita, regozijando-se com o facto de aquele acordo vir facilitar a realização do Pacto Danubiano, contribuindo para a tranquilidade da Europa.

Em Varsovia, porém, foi o pacto franco-russo recebido com bastante reserva, não lhe fazendo a Imprensa comentarios de especie alguma. Em Berlim a opinião corrente é a de que a situação internacional se não modificou com a assinatura do referido acôrdo.—(United Press).

O serviço militar na Austria

VIENA, 4.—O ex-ministro da Guerra general Vaugoin disse que a Austria deve estabelecer o serviço militar obrigatorio. «Todos os austriacos, declarou, devem pegar em armas para a defesa da nação».—(Americana).

A Baía assolada por uma tempestade

RIO DE JANEIRO, 4.—Uma violenta tempestade assolou a região da Baía, causando uns 10 mortos e fazendo importantes estragos.—(Havas).

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 as 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt.º, Tel. 2845. Cl. pobres as 9 horas.

ALIMENTO DIETETICO

Desinfectante intestinal. O regulador por excelencia das funções intestinais. Cura a diarreia e prisão de ventre pela destruição das bacterias de putrefacção que se geram no intestino. Recomendado aos doentes do figado, rins, anémicos, diabéticos, nervosos e obesos. Distribuição diária ao domicilio Lisboa e linha de Cascais.

Pedidos a Alpina L.da - *Carcavelos ou pelo telefone 21838 Lisboa.*

Preço por boião Esc. 2$50.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

NOTICIAS DE ESPANHA

A crise politica

MADRID, 4.—A crise politica declarada ontem com a demissão do governo, apesar de esperada, provocou nos meios politicos e jornalisticos os mais variados comentarios. Nos Passos Perdidos, os deputados e jornalistas, logo, que foi conhecida oficialmente a demissão do Governo, entreteveram-se durante largo tempo a discutir a situação politica e a fazer os mais diversos prognosticos acêrca da constituição do futuro ministerio. Os deputados da esquerda, mostraram-se muito satisfeitos com a atitude do presidente da Republica de pretender que o Governo se apresentasse ao Parlamento a fim de obter o apoio parlamentar. Os deputados da C. E. D. A. considerando perdido este mês de interregno parlamentar, mostram-se, porem, satisfeitos com os resultados conseguidos no que respeita á paz social do país e confiam que, neste capitulo, está assegurada ao país uma nova era.

O sr. Candido Casanova, vice-presidente da C. E. D. A., é de opinião que Lerroux será derrotado no Parlamento, não obstante o acôrdo existente entre o chefe do partido radical e o sr. Gil Robles.—(United Press).

A praga de gafanhotos

SEVILHA, 4.—Os camponeses mais necessitados dedicam-se a apanhar os gafanhotos que infestam a região, recebendo da Municipalidade 10 centimos por cada quilo de acridios. Nalgumas povoações a terrivel praga é tambem devastada pelas corujas que fazem uma pertinaz perseguição aos gafanhotos. — (United Press).

Uma agressão politica

BARCELONA, 4.—O deputado José Antonio Primo de Rivera, chefe do fascismo espanhol, fez ontem á tarde uma conferencia publica, na sede do seu partido nesta cidade.

A' saida da reunião, um grupo de desconhecidos, postados nas imediações do edificio, disparou alguns tiros sobre diversas pessoas que tinham assistido á conferencia. Ninguem foi atingido. Os agressores conseguiram pôr-se em fuga.—(Havas).

A revolta de Manila parece estar sufocada

MANILA, 4.—Parece que a acção energica da policia indigena sufocou a revolta sakdalista, sem que tivesse sido precisa a intervenção da infantaria de marinha americana. Está já apurado que as perdas dos insurrectos se elevam a 59 mortos e 64 feridos e as da policia a 10 mortos.

Ignoram-se, porém, as baixas havidas nas localidades afastadas do centro da insurreição.—(Havas).

Protesto de contribuintes

LONDRES, 4—Comunicam de Delhi que milhares de individuos armados assaltaram em Kudan, Estado de Jaipur, os agentes do fisco encarregados de receber os impostos sobre as propriedades rusticas. Houve luta com a policia, morrendo umas dez pessoas.—(Americana)

O JUBILEU DE JORGE V

Continuam os preparativos para a cerimonia

LONDRES, 4. — Estão quasi concluidos os ultimos preparativos para as festas comemorando o 25.º aniversario da subida ao trôno do rei Jorge V. O interesse que tal acontecimento tem suscitado no estrangeiro demonstra-se com os inumeros pedidos vindos de todos os paises da Europa para que se proceda a uma retransmissão da maior parte das cerimonias, e sobretudo do serviço religioso que se realiza na proxima segunda-feira, na catedral de S. Paulo.

Foram tomadas todas as medidas para que as cerimonias sejam retransmitidas para a França, Alemanha, Checoeslovaquia, Suecia, Holanda, Finlandia, Polonia e Austria. Estes paises efectuarão, por seu turno, a retransmissão para os outros paises da Europa e para a America do Norte e do Sul. Os serviços de radiodifusão da Gran-Bertanha procedem, neste momento, aos ultimos preparativos para que as grandes multidões que se encontrem nas ruas possam ouvir nitidamente todas as fases das cerimonias a realizar naquela catedral.

As experiencias de iluminação, realizadas ontem á noite nos diferentes edificios publicos, deram os melhores resultados.

As casas fornecedoras de material para decoração têm os seus «stocks» absolutamente esgotados, tão grande tem sido o numero de encomendas recebidas para enfeitar as casas particulares e edificios publicos.

O soberano assinou hoje um diploma autorizando a emissão de novas moedas, comemorativas das festas do jubileu. — (Havas).

Weygand assistirá ás festas

PARIS, 4. — O «Matin» publica um telegrama de Londres dizendo que, a instancias do proprio rei, o general Weygand foi convidado a tomar parte nas festas do jubileu, ao lado dos chefes militares britanicos.—(Havas).

A destruição dos bairros pobres de Londres

LONDRES, 4.—Vai entrar numa fase de grande actividade o programa governamental para destruição de todos os bairros pobres e construção de novos bairros. O programa prevê a destruição, dentro de pouco tempo, de 250.000 casas consideradas improprias para habitação. Durante o mês de março foram construidas 25.000 casas novas.—(Havas).

As eleições municipais em França

PARIS, 4—Nos cadernos que vão servir nas proximas eleições municipais, que se realizam nos dias 5 e 12 do corrente, estão inscritos cerca de 11 e meio milhões de eleitores. O numero de comunas eleva-se a 38.014 e o numero de conselheiros municipais a eleger eleva-se a 450 000. Estas eleições realizam-se de seis em seis anos.—(Havas).

Proezas de aviação

LIMA, 4.—O aviador americano Frank Hawks acaba de efectuar um raid notavel, fazendo num só dia o vôo Buenos Aires-Lima. Partiu ás 3 e meia da madrugada, passou ás sete da manhã em Santiago e ás cinco da tarde aterrou em Lima.—(Havas).

A SORTE DA LITUANIA

As proximas eleições da Dieta

KAUNAS, 4.—Até esta data os circulos oficiais têm sido de opinião de que as eleições da Dieta de Klaiped se deveriam realizar, normalmente, dentro de seis semanas.

Mas uma nova interpretação aparece. Fundando-se em que o Estatuto estabelece unicamente que a sessão ordinaria da Dieta deve começar na quarta segunda-feira de janeiro, e que a Dieta deve reunir quinze dias depois de eleita, os circulos oficiais dizem que o Estatuto ficará juridicamente respeitado se as eleições tiverem lugar antes de 13 de janeiro de 1936.

Esta nova interpretação terá decerto, a oposiçãc das potencias, pois embora corresponda á letra do Estatuto não corresponde ao espirito que o informou.—(Havas).

Estado das relações polaco-lituanas

KAUNAS, 4.—A «Agencia Elta» comunica, que em 28 de abril Klimas, ministro da Lituania em França, fez uma visita a Beck, ministro dos Estrangeiros da Polonia. A visita conservara-se até agora secreta. E' a primeira vez, desde o conflito polaco-lituano que representantes dos dois paises entraram em contacto oficial, não devendo ser estranhas a esta aproximação as circunstancias actuais da politica externa.—(Havas).

RUTHER.— Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam readquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, **sem dar nas vistas**

A' venda na **Drogaria Roque da Fonseca L.da,** 138—Avenida Visconde Valmôr, 140

PHILIPS RADIO
Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
Desde Esc. 120$00 mensais
Revendedores oficiais
Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

VINHOS DE MESA

A's Ex.mas Donas de Casa recomendamos: os nossos vinhos de mêsa, tintos e brancos, verdes, palhetes e maduros, em garrafas e garrafões.

São os melhores para a saude, os de mais fino gosto, delicioso aroma e esmerada apresentação, **mas nem por isso mais caros.**

Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
Fornecedora da Presidencia da Republica
FILIAL DE LISBOA
Rua do Alecrim, 119
Telefone 2 2556

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O grande tonico preferido por todas as pessoas fracas e convalescentes.
Medalhas de Ouro em todas as Exposições.

ANTONIO BRAZ, LTD.
ANTIGA CASA BRAZ & SILVA
Deposito de Fabricas de Louças Esmaltadas, Faianças, Porcelanas e Vidros—Cristais, Candieiros, Bicos, Torcidas, Candieiros de Suspenção, etc.—Fabricas de esmalte e aluminio em Espinho e de Vidros em Oliveira de Azemeis—Talheres de todas as qualidades, Colheres de Britania, aluminio e alpaca—Venda por atacado e a retalho
252, 252-A, Rua da Palma, 254, 254-A—Telefone 2 8961

ODEON — PALACIO
Serenata de Amor
e
Charlie Chan em Londres

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

A BURLA DOS SEGUROS DE VIDA

PRODUZIU-SE UM INCIDENTE

na audiencia desta tarde

No segundo Tribunal Militar, em Santa Clara, presidido pelo sr. coronel Guerra Quaresma, prosseguiu hoje, em 5.ª audiencia, o julgamento do major-medico sr. Candido de Sousa, um dos implicados na burla dos Seguros de Vida, em Faro.

A sessão reabriu ás 13 e 20. A sala estava repleta.

Continuou a prestar declarações o sr. dr. Manuel Lourenço Coelho, que tambem está envolvido no mesmo caso.

Iniciou o seu depoimento assim:

—Eu vivia e vivo ainda hoje na mesma terra, no Algarve. Passava eu, algumas vezes, no Monte Gordo, onde residia então o dr. Candido de Sousa, a quem visitava. Um dia a Carmina preguntou-me se eu conhecia a Emilia Viegas. Estava, então em Tavira, onde exercia a clinica. A Emilia Viegas, que queria fazer um seguro de vida, residia na mesma cidade. Pediu-me que a observasse, ao que me recusei.

Mais adiante:

—A Carmina Gomes informou-me de que o seu amante já a havia observado e concluira que ela era saudavel. Eu como medico da Companhia de Seguros a «Mundial» não podia observar individuos destinados á «Nacional». Carmina mostrou-me um boletim para orientar a observação que me era pedida. Deu-me outro, em branco, para eu preencher.

E como declarasse que havia acabado por examinar a mulher, o juiz auditor preguntou:

—Que impressões colheu do seu estado de saude?

O declarante resoluto:

—Era uma senhora baixa, corada, bastante nutrida. Tinha, porem, uma certa dificuldade na respiração. Não oferecia duvidas o tratar-se duma pessoa saudavel. Podia muito bem atingir a media da vida. Ela poderia ter lesões, ser tuberculosa, morrer daí a dias—esses sintomas passarem á minha observação. Não me convencer. Não excluo essas hipoteses. O meu exame foi na boa fé. Se a Emilia Viegas não forneceu as indicações necessarias, não tenho culpa dela não dizer a verdade.

O declarante aludiu depois a dois factos gravissimos que provocaram um incidente. Afirmou que o processo em julgamento estava falsificado. Que os investigadores substituiram algumas folhas dos autos e extraviaram outras.

O sr. dr. Almeida Homem:

—O sr. dr. admite então a fraude?

—Sim, senhor. Absolutamente. Não tenho duvidas.

O declarante, excitado, afirmou que o quizeram vexar acusando-o de ter participado numa suposta burla de 500 contos pelo que me aplicaram a fiança de 1.500 contos.

—Nessa altura é que eu merecia ficar preso porque disse ao magistrado que interveio no caso que ele era tão facinora como os meus caluniadores.

Esta frase provocou sensação no auditorio, o que determinou a rapida intervenção do presidente e do juiz auditor.

—Não conheço o juiz a quem se refere—disse o sr. dr. Almeida Homem—garantolhe, porem, que a Magistratura não tem juizes com essa moral. A minha classe é honrada e não pode ser atingida.

O sr. dr. Manuel Lourenço Coelho, nervoso:

—Pois ainda digo mais. Esse magistrado foi por esse facto, reformado por incapacidade moral.

O sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de Justiça, disse por seu turno que sendo fiscal da Lei e tendo ouvido frases desprimorosas contra um magistrado, requeria que essas afirmações ficassem exaradas na acta para o devido procedimento. Requereu tambem que se procedesse de igual forma, contra o declarante, em consequencia deste afirmar categoricamente que o processo foi falsificado.

Liquidado o incidente, foi a audiencia interrompida por meia hora, ás 15 e 30.

O "RALLYE" DE MARROCOS

Trevoux foi o vencedor

e a "équipe" portuguesa classificou-se em 2.º lugar na sua categoria

CASABLANCA, 4.—O grande corredor internacional Jean Trévoux, em «Bugatti», de 21 992, que partiu de Paris, ganhou o «Rallye» de Marrocos, classificando-se em primeiro lugar, na classificação geral, depois duma prova complementar de desempate verdadeiramente impressionante.

Esta noite, o Automovel Club de Marrocos realiza a distribuição dos premios, num banquete seguido de sessão solene.

A «équipe» portuguesa classificou-se em segundo lugar na primeira categoria, pequena cilindrada, cabendo-lhe um premio de 5.000 francos.

Todos os concorrentes são unanimes em considerarem notabilissima a «performance» de Lopes da Silva no «Steyr».

O consul português ofereceu-nos um chá elogiando o nosso comportamento. A colonia portuguesa tem sido amabilissima para os componentes da «équipe» portuguesa.—**N. L.**

A classificação geral

A classificação geral do «Rallye» foi a seguinte:

1.º, Jean Trevoux, em «Bugatti», de 2 litros 992; 2.º, Lahaye, em «Renault», de 5 litros 441; 3.º, Dreier, em «Alfa Romeo», de 2 litros 300; 4.º, Massa, em «Talbot», de 2 litros 996; 5.º, Pieter Bon, em «Ford» de 3 litros 200; 6.º, Ambaud, em «Ford», de 3 litros 600; 7.º, Frontignac, em «Ford», de 3 litros 600; 8.º, Cayla, em «Ford», 3 litros 600; 9.º, De Bremon, em «Ford», de 3 litros 600; 10.º, Lansherger, em «Ford», de 3 litros 662; 11.º, Schweder, em «Adler», de 1 litro 680; 12.º, X, em «Panhard», de 2 litros 860; 13.º, **Lopes da Silva, em «Steyr»**, de 1 litro 500; 14.º, Max Lampel, em «Renault», de 4 litros; 15.º, Lamberjack, em «Saurer», de 11 litros.

O carro que venceu a categoria de pequena cilindrada foi o «Adler» conduzido pelo celebre «ás» alemão Schweder que partiu de Berlim, com motor especialmente preparado para este «Rallye» e que foi fortemente apoiado durante toda a prova.—(Especial).

Pavilhão Bucelas
Parque Mayer
Almoços, jantares e ceias, sob a direcção do ex-cosinheiro da Clementina, com os melhores vinhos de Bucelas.
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A PAZ AMEAÇADA

Iniciou-se hoje em Veneza

uma importante reunião internacional

VENEZA, 4.—Conforme fôra anunciado, iniciou-se esta manhã a conferencia das três potencias, Italia, Austria e Hungria.

Informações autorizadas dizem que ela deve ser considerada como uma consulta diplomatica, pois não será tomado qualquer compromisso e o seu unico proposito é o de definir a posição das potencias que nela tomam parte.

Em Roma ha grande optimismo pelos resultados que se conseguirão na Consulta de Veneza. Faz-se notar, com interesse o facto de a Consulta se realizar no momento em que a Italia mantem as melhores relações com a Pequena Entente e com a Hungria. Parece que os assuntos que vão ser discutidos não devem causar quaisquer suspeitas, e sabe-se que as três potencias se mostrarão de acôrdo com o Protocolo de Roma, de 17 de janeiro de 1934.

A Consulta Diplomatica de Veneza é vista com simpatia pela França e pela Inglaterra, pois sabe-se que nela não será tratada a questão do rearmamento. Para o bom entendimento das três potencias não podem ser eliminados os assuntos respeitantes á questão danubiana. Crê-se que, se não for possivel haver agora um completo entendimento dos pontos de vista de cada uma, se realizará uma outra conferencia em Roma.

E' de esperar que seja tratada a questão do aumento das forças da Austria e tambem a necessidade de autorizar a Hungria a aumentar o seu exercito, devido á sua posição fronteiriça e o respeito e lealdade com que tem cumprido o Tratado de Trianon.—(United Press).

A nova marinha alemã

LONDRES, 4.—O jornal londrino «Daily Telegraph», afirma que nos estaleiros alemães se iniciou já a construção de trinta e três novas unidades destinadas á Marinha de Guerra alemã, assim discriminadas: Dois cruzadores de batalha de 27.000 toneladas, armados com poderosos canhões de catorze polegadas; três cruzadores ligeiros de 10.000 toneladas; dezasseis destroyeres, de 1.400 toneladas, e doze submarinos gigantes de 2.400 toneladas.

O mesmo jornal acrescenta que as novas unidades de guerra estarão concluidas dentro de um ano e que são dotadas com os mais recentes e poderosos engenhos de destruição, alguns dos quais são ainda exclusivo dos tecnicos e engenheiros alemães. —(United Press).

A CRISE POLITICA ESPANHOLA

Alcalá Zamora

iniciou as consultas para a formação do novo Governo

MADRID, 4. — O Chefe do Estado iniciou esta manhã, no Palacio Nacional, as consultas da praxe para a formação do novo governo.

O sr. Alcalá Zamora ouviu em primeiro lugar o sr. Lerroux que aconselhou a formação dum governo, no qual tomem parte todos os partidos que constituiam o antigo bloco governamental. Seguidamente o Chefe do Estado recebeu o presidente da Camara, sr. Santiago de Alba, que aconselhou a constituição dum governo republicano forte, capaz de resolver definitivamente os varios e importantes problemas que afligem a Espanha, entre os quais o do desemprego que ameaça a tranquilidade do país. Em terceiro lugar foi ouvido o sr. Julian Besteiros. Declarou que devia ser constituido um governo forte, do qual se excluissem os elementos agrarios por não terem o direito de intervir na politica do país, segundo as proprias declarações dos «leaders» do Partido Agrario.

Em seguida foi consultado o sr. Martinez de Barrios, que aconselhou o Chefe do Estado a formar um governo de concentração republicana que, depois de restabelecer a normalidade constitucional dissolvesse as Côrtes. Foi depois ouvido o antigo chefe do governo espanhol, sr. Manuel Azaña, que declarou ao sr. Alcalá Zamora que não podia exprimir a sua opinião em virtude de ser acusado pelas Côrtes de ter tomado parte numa rebelião.

O sr. Ricardo Samper ao sair do Palacio Nacional declarou aos jornalistas que não havia direito que alguns partidos politicos abusassem da sua força para impedir que um governo cuja constituição tinha sido bem acolhida continuasse governando. Acrescentou que aconselhara o sr. Alcalá Zamora á formação dum governo forte com base do Partido Radical e chefiado por Lerroux.

O Chefe do Estado, depois de ter descansado alguns momentos, prosseguiu nas suas consultas, ouvindo o chefe da Acção Popular, sr. Gil Robles que manifestou a mesma opinião que na anterior crise ministerial. Martinez de Velasco aconselhou a reconstituição do antigo bloco governamental, tendo manifestado opinião identica o sr. Melquiades Alvarez.—(United Press).

Burla importante

O agente Rosado Paulitos, da P. I. C., está a proceder a investigações acerca duma burla importante, que monta a algumas centenas de contos.

O burlado é o filho ilegitimo dum abastado proprietario, ha tempo falecido, que nada recebeu da fortuna de seu pai, em consequencia de varias pessoas terem feito aparecer dividas que absorvem toda a herança.

Como se supõe que isto é impossivel, visto que a fortuna era muito grande e ha quasi a certeza de que o falecido nada devia a ninguem, a Policia aguarda, com vivo interesse, o resultado das investigações.

Furto de fazendas

Regressou de Castro Daire o agente Anibal Costa, da P. I. C., que ali esteve a proceder a investigações acêrca dum furto de fazendas, praticado no estabelecimento do sr. Arão de Figueiredo Simões e Oliveira, no montante de alguns milhares de escudos.

Averiguou-se que a autora do furto foi uma costureira Cordalia Teixeira Cardoso, que foi presa e confessou o furto.

Menor fulminado

CASTRO DAIRE, 4—Ontem, á tarde, foi fulminado por um choque que recebeu ao tocar num fio de alta tensão o menor Fortunato Rodrigues dos Reis.

MAXIM'S
HOJE — Sabado, 4
Debute do Ballet Watney Girls
Reaparição da Orquestra BLUE JAZZ LADIES
Amanhã — Domingo, 5 — JANTAR E FESTA DE NOITE
em homenagem às «equipes» do «foot-ball» do
XII PORTUGAL-ESPANHA
as quais assistirão a esta festa, após o banquete que lhes é oferecido pela Federação Portuguesa de «Foot-Ball» e que se efectuara no Salão Dourado deste Club.
Fados por Ercilia Costa
"O FRENCH CAN-CAN", pelo BALLET WATNEY
BAILADOS DE FANTASIA pelas Hermanas Vilano Vechas
Bailes espanhois e orientais pela bailarina MESOLI LEVIS
2 Orquestras 2 — Blue Jazz Ladies — Victoria
No domingo o MAXIM'S abre as suas portas ás 20 horas (8 da noite)

SPEEDWELL
MOTOR OIL